ACADEMIA BRASILEIRA DE MÉDICOS ESCRITORES

Patrono: Manuel Antônio de Almeida

ABRAMES – 25 anos

1987 – 2012

ANDERSON OLIVEIRA

"ABRAMES é Prata"

Juçara Regina Viegas Valverde

Presidente

SEMANA LITARÁRIA ARTE, PROSA E VERSO. ABRAMES 25 ANOS

RIO DE JANEIRO

2012

www.abrames.com.br

E-mail: abrames.br@gmail.com

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÉDICOS ESCRITORES
ABRAMES – 25 anos

"ABRAMES em festa nos seus 25 anos"
Juçara Regina Viégas Valverde

A Diretoria da ABRAMES do biênio 2012/ 2013

Presidente: Juçara Regina Viégas Valverde
Vice-Presidente: Antônio de Oliveira Gutman
Secretário Geral: Marco Aurélio Baggio
1º Secretário: Tito de Abreu Fialho
Tesoureiro: Cid José de Carvalho Magioli
Orador Oficial: Luiz Gondim de Araújo Lins

A diretoria contará com o apoio de:
2º Tesoureiro: Arnaldo Saverio Mazza.

Conselho Consultivo: Abílio Kac, Daniel Pinheiro Hernandez, Luiz Gondim de A. Lins, Paulo Roberto Bastos Canella

Editores: Boletim e folder: Juçara Regina Viegas Valverde, Luiz Gondim de Araújo Lins, Helio Begliomini.

www.abrames.com.br
E-mail: abrames.br@gmail.com

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÉDICOS ESCRITORES
Patrono Manuel Antônio de Almeida
ABRAMES – 25 anos, 1987 – 2012
www.abrames.com.br – e-mail: abrames.br@gmail.com

"A ABRAMES é Prata" – Juçara Regina Viegas Valverde, presidente.

SEMANA LITERÁRIA ARTE, PROSA E VERSO – ABRAMES 25 ANOS – RIO DE JANEIRO – 2012
Data: 26 a 28 de novembro 2012.
Local: CREMERJ – Praia de Botafogo, 228 – Auditório Julio Sanderson – Térreo.
Horário: 15:00h às 21:00h

PROGRAMAÇÃO
Dia 25 de novembro – Almoço por adesão, ao som do pianista OSMAR MELITO, no Hotel Novo Mundo, na Praia do Flamengo, ao lado do Museu da República.

Dia 26 de novembro
Dia 26 de novembro – Fernando Merlino – pianista/ tecladista tocando música brasileira.

15:00h
Palestra: "Ode ao Burguês: de Mário de Andrade aos nossos dias" – Prof. Marcus Vinicius Quiroga.

Posses
1 – Cadeira nº 14
Ac. Benedito Rodrigues Vidigal – RJ – saudação Ac. Hugo Miyahira – RJ.
Ac. Em. Hugo Miyahira – RJ – saudação Ac. Em. Paulo R. B. Canella.
2 – Cadeira nº 40
Ac. Titular Paulo Camelo – PE – saudação Ac. Marco Aurélio Baggio – MG.
Ac. Emérito Meraldo Zisman – PE – saudação Ac. Fabio C. Morínigo.
3 – Posse Ac. Emérito Evanil Pires de Campos – SP – saudação Ac. Márcia Etelli Coelho

16:30h – Lançamento dos Livros:
"Eça de Queiroz e outros Ensaios" do Ac. Em. Luiz Gondim de A. Lins – RJ
"Usos e gastos" do Ac. Em. Paulo R. B. Canella – RJ.

17:30h – Coquetel

18:00h – Abertura e apresentação dos Homenageados 2012
1 – Presidente do CREMERJ – Dra Márcia Rosa de Araújo.
2 – CEPDOC/ CREMERJ – Sra
3 – Presidente da ABRAMMIL – Cel. Regis Lernmer.
4 – Escritor Edir Meirelles.
5 – Presidente da APPERJ – Sr Sergio Gerônimo.
6 – Presidente da ALACIB – Ac. Andréia Donadon.
7 – Universidade de Salamanca – Prof. Alfredo Perez Alencart.
8 – Sr Eustáquio Felix – Itabira, MG.
9 – Presidente da Academia Cultura Latina – Ac. Zélia Fernandes
10 – Escritora Diva Pavesi.
11 – Prof. Marcus Vinicius Quiroga.
12 – Presidente da SOBRAMES Nacional 2013 – Ac. Sergio A. M. Pitaki.
13 – Presidente da Editora Kelps – Antonio Almeida.
14 – Webdesigner do site www. abrames.com.br – Inês de Sá.
15 – Troféu ABRAMES 25 anos da Artista Plástica Ascension Chanqués.
16 – Presidente da Academia Brasileira de Trova – Escritora Messody Benoliel.
17 – Escritora e tradutora Helena Ferreira.
18 – Jornalista Ricardo Cavalcanti – Juiz de Fora, MG.
19 – Presidente do PEN Clube do Brasil – Cláudio Aguiar.
20 – Presidente da União Brasileira de Escritores – Ac. Em. Abílio Kac.
21 – Representante dos Fundadores da ABRAMES – Ac. Em. Luiz Gondim A. Lins
22 – Poeta Reynaldo Valinhos Alvarez.
23 – Presidente da SOBRAMES Nacional 2012 – Ac. Marco A. Baggio.
24 – Coordenadores do Centro de Literatura do Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana – Sra Mara Lúcia Joaquim.
25 – Presidente da Academia de Letras de Goiás Velho/GO – Ac. Ales Maria
26 – Designer Gráfico Selo ABRAMES 25 ANOS – Sr Anderson de Oliveira.

19:30h – Palestra de encerramento – "Humberto Eco" – Ac. Marco Aurélio Baggio – MG

<u>Dia 27 de novembro</u>
Dia 27 – 15:00h – Dramatização – "Cintilações Clariceanas" – Ac. Beatriz Dutra
15:50 – Tertúlia – Palestra – "Cruz e Souza" – Ac. Jose Carlos Serufo – MG.

16:20h – Tertúlia – Apresentações dos Acadêmicos da ABRAMES
"Rabindranath Tagore – O Maior Poeta da Índia" – Ac. Em. Luis Gondim de A. Lins – RJ
"Machado de Assis e a Transexualidade" – Ac. Em. Paulo R. B. Canella – RJ
"O Universo Poético de Florbela Espanca" – Ac. Márcia Etelli Coelho – SP
"Sobre a estrutura da Poesia" – Ac. Paulo Camelo – PE

17:50h – Café/ chá

18:00h – Abertura e apresentação dos Homenageados 2012
1 – Presidente do CEMERJ – Dra. Márcia Rosa de Araújo
2 – CEPDOC/ Biblioteca CREMERJ – Sra. Carmo Silva

18:10 – "A Poesia de Marita Vinelli"

18:25h – Tertúlia – Palestra – Apresentações dos Acadêmicos da ABRAMES
"Trovas e muito mais" – Ac. Em. Tito de Abreu Fialho – RJ
"A Literatura de cordel, riqueza de nosso folclore!" – Ac. Jose Maria Chaves – CE
"O trovadorismo" – Ac Em. Abilio Kac – RJ
"Caminhando – reflexões" – Ac. Edson Farias – RJ

20:00h – Posse
Palestra – "Centenário de Jorge Amado e a cultura Afro-brasileira" – Dr Edir Meirelles

1 – Cadeira nº 18
Ac. Titular Arquimedes Vale – MA – saudação Ac. Juçara R. V. Valverde – RJ.
Para Ac. Emérito Carlos Cezar de Almeida Miranda – RJ – saudação Ac. Em. Antonio de O. Gutman – RJ.

<u>Dia 28 de novembro</u>

Dia 28 – 15:00h – Premiação
Palestra – "A arte e a literatura, unidas como instrumento de comunicação" – Profª. Maria Amélia Palladino.

Dia 28 – Premiação – 15:50h – Leitura dos Ensaios premiados – Ensaio – Abrames 25 anos
Troféu Prata – 1º Lugar – Ac. Marco Aurélio Baggio – MG
Troféu Bronze – 2º Lugar – Ac. Em. Tito de Abreu Fialho – RJ
Troféu Cobre – 3º Lugar – Ac. Em. Luiz Gondim de A. Lins – RJ

Prêmio Manoel Antonio de Almeida – Ac. Marialzira P. de M. Perestrello – RJ

Personalidades ABRAMES 2012
Feminina – Ac. Coracy Bessa – BA
Masculina – Ac. Em. Antonio de Oliveira Gutman – RJ.

17:30h – Café/ Chá

17:50h – Palestra – "A poesia de Ana Maria Machado" – Prof. Cláudio M. Leal.
Homenagem aos julgadores do Concurso ABRAMES 25 ANOS.
Marcus Vinicius Quiroga
Márcia Barroca
Edir Meirelles
Messody Benoliel
Andréia Donadon

Concurso Literário ABRAMES 25 anos – Leitura dos trabalhos premiados – 1º **Lugar. Aldravia, Conto, Crônica, Ensaio, Poesia, Trova.**

19:50h – Posse
Palestra – "O Espelho de Dioníso" – Prof. Mario Moreira

1 – Cadeira nº 37
Para Ac. Emérita Marialzira P. de M. Perestrello – RJ – saudação Ac. Em. Tito de Abreu Fialho – RJ.

Exposição de Pinturas – Ac. Djalma Lê Mendonça – RJ

Lançamentos Literários e Exposições – inscrições abertas

“ABRAMES em festa nos seus 25 anos” – Juçara Regina Viégas Valverde, presidente.

A Diretoria da ABRAMES
Biênio 2012/ 2013
Presidente: Juçara Regina Viégas Valverde
Vice-Presidente: Antônio de Oliveira Gutman
Secretário Geral: Marco Aurélio Baggio
1º Secretário: Tito de Abreu Fialho
Tesoureiro: Cid José de Carvalho Magioli
Orador Oficial: Luiz Gondim de Araújo Lins

A diretoria contará com o apoio de: 2º Tesoureiro: Arnaldo Saverio Mazza.
Conselho Consultivo: Ac. Em. Abilio Kac, Ac. Daniel P. Hernandez, Ac. Em. Luiz Gondim de A. Lins, Ac. Em. Paulo R. B. Canella
Editores: Boletim e Folder: Ac. Juçara R. V. Valverde, Ac. Em. Antonio de O. Gutman, Ac. Em. Luiz Gondim de A. Lins, Ac. Helio Begliomini.

A ABRAMES EM SEUS 25 ANOS

Ac. Juçara Regina Viégas Valverde, presidente
Cadeira nº 6

Deseja a todos que a construíram com suas ideias, trabalhos literários e administrativos; e a ajudaram a torná-la reconhecida no meio acadêmico, cultural e literário, que integrem com harmonia, ética, respeito e alegria as nossas comemorações de 25 anos.

DOS 25 ANOS DA ABRAMES

Marco Aurélio Baggio
Cadeira nº 27

A Academia Brasileira de Médicos Escritores – ABRAMES – comemora seus auspiciosos 25 anos de existência frutuosa, espargindo literatura e cultura, a partir de seu fundamento médico.

Destacados homens devotados à arte de curar, utilizando a bondade como meio de compassivizar as mazelas/ brutalidades da biologia humana fenescente, heróis anônimos imersos em uma sociedade/ cultura devotada ao estrelismo, nós médicos, por estarmos acostumados a reparar danos e a restituir a vida como supremo valor, criamos e desenvolvemos nossa peculiar forma de autoreconhecimento e de autovalorização.

Testemunhas que somos dos avatares e dos azares da existência, nos sentimos compelidos a escrever e a difundir nossos conhecimentos e nossos dispositivos de "pensar" sobre a vida.

Ao invés de nos associarmos em tropa, com vistas a guerrear e a esparrodar o mal e a destruição, nós nos associamos em uma grei de homens e de mulheres que promanam o bem comum.

O otimismo de nossas práticas em Medicina nos induz a nos congregar para desfrutar do amável convívio entre pares tão distintos, provenientes de todos os quadrantes do Brasil.

Nesta esplendida composição da Semana da Academia Brasileira de Médicos Escritores – configurando seu Jubileu de Prata –, temos todos a certeza de que auferiremos excelentes tertúlias, conferências e solenidades de posse, evidenciando a vitalidade e a pujança da ABRAMES.

A ABRAMES dedica-se, incisivamente, fazer o Homem ser melhor conhecido, desvendando-o e revelando-o em seu microcosmos.

A **alta** literatura, desde sempre, no Ocidente, tem sido um instrumento de acesso ao âmago deste ser magno, o único que realmente nos importa: nós mesmos.

Escrevemos para nos revelar em pose e para nos reconhecer como condenados artistas cumprindo a arte da edificação humana de nós mesmos.

A ABRAMES é nosso JARDIM Epicurista, postada sombraceira, destacada de nossa sociedade confusa, complicada e tantas vezes, desmastriada.

Ave! Salve! Hosana! Oxalá!

Símbolos de nossa festa de 25 anos

Ac. Juçara R. V. Valverde

O **SELO ABRAMES 25 ANOS** escolhido foi uma realização do designer gráfico Anderson de Oliveira.

O TROFEU ABRAMES 25 ANOS – ENSAIO ABRAMES 25 ANOS para a comemoração dos 25 anos de fundação da ABRAMES foi assim descrito:

O TROFEU ABRAMES 25 ANOS: O PRATA, o Bronze e o Cobre carregam toda a simbologia que a data faz jus. Foi assim descrito: A inspiração foi agregando valores e que assim estão expostos: O BRANCO da base representa a Medicina; A forma de LIRA simboliza a Poesia; As FOLHAS de LOURO da LIRA lembram a coroa dos vencedores; A placa transparente significa a Ética da Academia.

Uma realização de Ascensión Chanqués, artista plástica hispano-brasileira com Ateliê em Santa Teresa, Rio de Janeiro/ RJ e Valencia/ Espanha . A escultora, Pintora e Poeta – citada nos Diccionarios: Dic. Brasileiro de Artistas Plásticos, MEC, 1º Vol., Ministério da Educação e Cultura 1973, Instituto Nacional do Livro, de Carlos Cavalcanti, pg 433. 1999; Dicc. de Artistas Valencianos del Siglo XX, pg, 1308 / 1309, de Francisco Agramunt Laoruz 1994; Dicc. de Pintores e Escultores Españoles del Siglo XX de Moreno Ferrá Palombi. Participações literárias: Coletâneas I, II, III e IV dos Concursos de Poesia HFSE MS. Exposição de Escultura na "Semana Literária da ABRAMES 2010 e 2011" Curadoria da Exposição dos Artistas do Artes e Portas Abertas na Casa de Benjamin Constant, Santa Teresa/ RJ, 2012; Diretora Presidente no Biênio 2012/2013 da Chave Mestra, Associação dos Artistas Visuais de Santa Teresa e responsável pelo evento de Portas Abertas da Chave Mestra, Santa Teresa/ RJ. Medalha Juscelino Kubistschek – Mérito Cultural 2012 Academia Brasileira de Medalhística Militar. Troféu "Carlos Drumonnd de Andrade 110 anos" 2012, Itabira/ MG, Acadêmica Honorária da ABRAMMIL. Ascension Chanques <ascensionchanques@gmail.com>; Cel.: 021 9397 6201.

A ACADEMIA BRASILEIRA DE MÉDICOS ESCRITORES – NOSSA ESTRUTURA

Ac. Juçara R. V. Valverde
Cadeira nº 6

ABRAMES

A Academia Brasileira de Médicos Escritores compõe-se de cinquenta cadeiras, sendo seus patronímicos, médicos escritores, vários deles pertencentes à Academia Nacional de Medicina, à Academia Brasileira de Letras, à União Brasileira de Escritores RJ e congêneres de renome. A SOBRAMES – Sociedade Brasileira de Médicos Escritores é o principal celeiro da Academia Brasileira de Médicos Escritores.

Histórico

A Academia Brasileira de Médicos Escritores – ABRAMES foi fundada por *Marco Aurélio Caldas Barbosa*, em 17 de novembro de 1987, dia e mês do nascimento de seu patrono – *Manuel Antônio de Almeida*, no Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia, no Rio de Janeiro.

Idealizador

Foi ideia de Mateus Vasconcelos, ex-presidente da SOBRAMES – *Sociedade Brasileira de Médicos Escritores.* Mateus Vasconcelos foi o primeiro presidente (1969-1971) da SOBRAMES RJ, sendo reeleito(1974-1975), ocupou também a presidência da sede Nacional (1980-1982).

Patrono

Manuel Antônio de Almeida, patrono da cadeira nº 28 da Academia Brasileira de Letras, é o patrono da ABRAMES. Entre suas realizações, destaquemos ser o autor do livro *"Memórias de um Sargento de Milícia"*, considerado o primeiro romance urbano brasileiro, retratando a vida da cidade do Rio de Janeiro no início do século XIX.

Atividades da ABRAMES

Sessão Literária mensal e aberta, 1ªquinta-feira do mês na FALARJ ou no CREMERJ, no Rio de Janeiro/ RJ; Itinerante/ Sobrames Nacional.

Semana Literária ABRAMES Artes, Prosa e Verso 2012 25 anos será nos dias 26, 27 e 28 novembro.

Festa de Premiação do Concurso Literário ABRAMES – Anual: Acadêmicos e Público em geral: Aldravia, Poesia, Trova. Prêmio Troféu ENSAIO **ABRAMES** 25 anos.

Prêmio Manoel Antonio de Almeida.

Personalidades abrames Feminina e Masculina 2012.

Exposições de Artes. Música. Lançamentos de livros.

Apoio e participações em eventos literários coletivos.

Nosso site

www.abrames.com.br; E-mail: abrames.br@gmail.com

A Internet tornou-se base para a divulgação de obras literárias e culturais – Boletim mensal ABRAMES. O portal virtual da ABRAMES foi uma das contribuições do biênio 2008/09 do presidente Ac. Daniel P. Hernandez com desenvolvimento da Ac. Juçara Regina Viégas Valverde, tesoureira, a criação da *webdesigner* Inês de Sá e apoio de Ac. Hélio Begliomini com dados históricos e textos.

Hino – breve histórico

Na reunião de 26 de março de 1999, foi sugerida a composição de um hino para a ABRAMES, criado por seus membros. Abilio Kac e Zilda Cormack apresentaram composições. Abílio sugeriu que a de Zilda levasse o título de Hino da ABRAMES e a sua de Canção da ABRAMES.

Hino da ABRAMES

Letra e música: *Zilda Cormack*

Nós somos médicos, unidos companheiros,
os timoneiros que combatem todo o mal!
Somos também escritores destemidos,
já conhecidos na cultura nacional!
Bis

Temos nossa Academia
que nos une... e vai em frente.
Nossa ABRAMES é crescente
tem carisma... que se sente.
Tem concurso literário
um erário das nascentes...

Nossa ABRAMES é envolvente,
é cultura nacional!
é cultura nacional
(para terminar)
é cultura nacional,
É CULTURA DO BRASIL!

Canção da ABRAMES – breve histórico

O acadêmico Manoel Baliú Monteiro sugeriu que tanto o Hino quanto a Canção da ABRAMES fossem cantados nas Semanas da Academia e nas ocasiões festivas.

Canção da ABRAMES

Letra e música: *Abílio Kac*

Iluminada por Deus
E por figuras eminentes,
Com os raios reluzentes
Da luz divina dos mentores,
Nasceu a Academia Brasileira
De Médicos Escritores.
Bis
ABRAMES é arte, poesia,
Literatura e canção...
Acadêmicos, com maestria,
Em permanente criação.

ABRAMES: Casa de Cultura,
Cultivando beleza pura...
Formada por escritores,
Médicos sonhadores,
Que trabalham com fervor
Pra semear paz e amor!

Medalha

Consta na ata de instalação da ABRAMES que o acadêmico Marco Aurélio Caldas Barbosa foi o responsável pelo desenvolvimento dos símbolos da entidade, entre outros atributos. Eis as palavras de Manoel Baliú Monteiro: "*Foi ele quem 'planejou a medalha, desenhou os diplomas, supervisionou os estatutos, delineou a bandeira, previu o emblema e organizou esta festa*" – 1989.

O colar acadêmico consta de uma medalha circular dourada de seis centímetros de diâmetro, presa por uma faixa de coloração verde. No seu anverso, tem-se, ao centro, o busto do patrono, com seu nome gravado no semicírculo superior e a data de fundação. No reverso da medalha encontra-se gravado o emblema da ABRAMES...

Emblema

O emblema tem formato circular, tendo ao centro o símbolo de Asclépio sobre uma pena, significando respectivamente a arte médica interligada com a arte de escrever. Ao seu redor há dois ramos de oliveiras dedicados à deusa da sabedoria e da inteligência – Atena. Externamente, encontra-se escrito o nome da academia.

Bandeira

A bandeira foi planejada e concebida por Marco Aurélio Caldas Barbosa, assim como o emblema e a medalha. Como esses, ela apresenta o símbolo do sodalício de coloração branca sobre fundo verde, cor que distingue a medicina. Os dizeres são de cor preta, a serpente e os ramos de oliveira verdes e a pena de escritor é branca.

A Diretoria da ABRAMES do Biênio 2012/ 2013

Presidente: Juçara Regina Viégas Valverde
Vice-Presidente: Antônio de Oliveira Gutman
Secretário Geral: Marco Aurélio Baggio
1º Secretário: Tito de Abreu Fialho
Tesoureiro: Cid José de Carvalho Magioli
Orador Oficial: Luiz Gondim de Araújo Lins

A diretoria contará com o apoio de: 2º Tesoureiro: Arnaldo Saverio Mazza.

Conselho Consultivo: Abilio Kac, Daniel Pinheiro Hernandez, Luiz Gondim de A. Lins, Paulo Roberto Bastos Canella .

Editores: Boletim e folder: Juçara Regina Viegas Valverde
Luiz Gondim de Araújo Lins, Helio Begliomini.

Site: Inês de Sá, webdesigner. Site: www.abrames.com.br

Email: abrames.br@gmail.com

Fotógrafa oficial : Marlene Fonseca

Cronograma dos Presidentes da ABRAMES

Mandatos Nomes
1989/1991 Marco Aurélio Caldas Barbosa
1992/1993 Tito de Abreu Fialho
1994/1995; 1996/1997 Júlio A. Sanderson de Queiroz.
1998/1999 Jorge Picanço Siqueira
2000/2001; 2002/2003 Zilda Cormack.
2004/2005; 2006/2007 Abílio Kac.
2008/2009 Daniel Pinheiro Hernandez
2010/2011; 2012/2013 Juçara Regina Viegas Valverde.

Membros da ABRAMES

Os 'Membros Titulares', as 'Cadeiras com seus Patronos e Ocupantes', os 'Membros Eméritos' e a 'Galeria Póstuma' denominam-se confrades e confreiras imortais, nosso patrimônio.

Membros Fundadores da ABRAMES – 1987

CAD.Nº 1 – Ac. Em. Luiz Gondim de Araújo Lins – RJ, 1933 – 79 anos.
CAD.Nº 2 – Ac. Maria José Werneck – RJ, faleceu 18/09/ 1994 – 83 anos.
CAD. Nº 3 – Ac. Perilo Galvão Peixoto – BA, faleceu 16/03/ 2002 – 88 anos.
CAD. Nº 4 – Ac. André Petrarca de Mesquita – RJ faleceu 30/11/ 1994 – 84 anos.
CAD. Nº 5 – Ac. Syllos de Sant' Antanna Reis – RJ, faleceu 05/ 1997 – 70 anos.
CAD. Nº 6 – Ac. Em. Tito de Abreu Fialho – RJ, 1923 – 89 anos.
CAD. Nº 7 – Ac. Marco Aurélio Caldas Barbosa – PA, faleceu 16/03/ 1994 – 81 anos.
CAD. Nº 8 – Ac. Hilton Rocha – MG faleceu 21/06/1993 – 81 anos.
CAD. Nº 9 – Ac. Orlando Ferreira da Costa – RJ, faleceu 16/11/2002 – 84 anos.
CAD. Nº 10 – Ac. Em. Antonio Cyrillo Gomes – RJ, 1926 – 84 anos.
CAD. Nº 11 – Ac. Moysés Parciornik – PR, faleceu 26/12/2008 – 94 anos.
CAD. Nº 12 – Ac. Umberto Perrrota – Itália/ naturalizado BR – RJ, 1924 – 86 anos.
CAD. Nº 13 – Ac. Hervé Martins Machado – RJ, 1944 – 68 anos.
CAD. Nº 14 – Ac. Paulo Celso Uchôa Cavalcante – PE, 1909 – 103 anos.
CAD. Nº 15 – Ac. Virgílio Augusto Bezerra – CE, faleceu 31 / 12/1990 – 87 anos.
CAD. Nº 16 – Ac. Francisco Michelin – RS, 1943 – 69 anos.
CAD. Nº 17 – Ac. Em. Humberto da Silva Gueiros – PE faleceu 29 / 09/ 2009 – 92 anos.
CAD. Nº 18 – Ac. Carlos Cezar de Almeida Miranda – RJ, 1946 – 66 anos.
CAD. Nº 19 – Ac. Zilda Cormack – RJ, 1935 – 81 anos.
CAD. Nº 20 – Ac. Ac. Milton Hênio Netto de Gouveia – AL, 1937 – 75 anos.
CAD. Nº 21 – Ac. Em. Jacques Houli – RJ, 1925 – faleceu 2009 – 84 anos.
CAD. Nº 22 – Ac. Dagmar Aderaldo Chaves – CE, faleceu 29 /01 / 2002 – 93 anos.
CAD. Nº 23 – Ac. Rigner Armentano Silva – BA, 1925 – 84 anos.
CAD. Nº 24 – Ac. Coracy Teixeira Bessa – BA, 1935 – 76 anos.
CAD. Nº 25 – Ac. Nilton Braga de Oliveira – RJ faleceu 19 /07 / 1989 – 82 anos.

CAD. Nº 26 – Ac. Joel Marques Braga – AM, 1913 – faleceu 2007 – 94 anos.
CAD. Nº 27 – Ac. Daniel Boechat – RJ, faleceu 15 /07 / 2003 – 81 anos.
CAD. Nº 28 – Ac. Roberto Curi Hallal – RS “, 1943 – 69 anos”.
CAD. Nº 29 – Ac. Caio Villela Nunes – SP, 1925 – 84 anos.
CAD. Nº 30 – Ac. Julio Arantes Sanderson de Queiroz – MG, faleceu 29/07/2002 – 88 anos.
CAD. Nº 31 – Ac. Antonio Dias Rebello Filho – RJ, 1917 – 90 anos.
CAD. Nº 32 – Ac. Jorge Martins de Oliveira – RJ, 1931 – 81 anos.
CAD. Nº 33 – Ac. Helio Begliomini – SP, 1955 – 57 anos.
CAD. Nº 34 – Ac. Jose Luiz Fernandes Soares – RJ, 1934 – 76 anos.
CAD. Nº 35 – Ac. Fernando Estelita Lins – RJ, faleceu 27 /07 / 2001 – 71 anos.
CAD. Nº 36 – Ac. Dulce Morgado Castellar Pinto – RJ, faleceu 14 /06 /1996 – 69 anos.
CAD. Nº 37 – Ac. Waldemar Bianchi – SP faleceu 5 /04 /1998 – 81 anos.
CAD. Nº 38 – Ac. Em. Antonio de Oliveira Gutman – RJ, 1949 – 63 anos.
CAD. Nº 39 – Ac. Em. Flerts Nebó – SP, 1920 – 92 anos.
CAD. Nº 40 – Ac. Edson Teixeira Barbosa – BA, faleceu – 2009 – 84 anos.
CAD. Nº 41 – Ac. Annibal de Mattos Filho – RJ, faleceu 30 /03 /1994 – 72 anos.
CAD. Nº 42 – Ac. Jose Guilherme Carvalhal França – BA, 1926 – 86 anos.
CAD. Nº 43 – Ac. Jose Caruso Madalena – RJ, faleceu 2010 – 84 anos.
CAD. Nº 44 – Ac. Manoel Baliú Monteiro – PA, faleceu 2002 – 84 anos.
CAD. Nº 45 – Ac. Victal Ferreira de Moraes Sarmento – BA, faleceu 29 /05 /1997 – 74 anos.
CAD. Nº 46 – Ac. Jorge Picanço Siqueira – RJ, faleceu 30 /10 /2006 – 76 anos.
CAD. Nº 47 – Ac. Urcício Santiago – BA, faleceu 1992 – 78 anos.
CAD. Nº 48 – Ac. Manoel Álvaro Velloso – RJ, 1921 – 88 anos.
CAD. Nº 49 – Ac. Paulo Dias da Costa – RJ faleceu 26 /08 /1996 – 79 anos.
CAD. Nº 50 – Ac. Murilo Côrtes Drummond – RJ, 1929 – 83 anos.

Membros Titulares Acadêmicos outubro de 2012
Nº da cadeira – nome – sigla do Estado de residência

Cadeira nº 1 – Sérgio Martins Pandolfo – PA
Cadeira nº 2 – Alcione Alcântara Gonçalves – SP
Cadeira nº 3 – José Maria Chaves – CE
Cadeira nº 4 – Simão Arão Pecher – AM
Cadeira nº 5 – Sérgio Salusse Bittencourt Sampaio – RJ
Cadeira nº 6 – Juçara Regina Viegas Valverde – RJ
Cadeira nº 7 – Nelson Antonio Rodrigues – RJ
Cadeira nº 8 – Daniel Pinheiro Hernandez – RJ
Cadeira nº 9 – Jorge Alberto Costa e Silva – RJ
Cadeira nº 10 – Jose Carlos Serufo – MG
Cadeira nº 11 – Arnaldo Mazza Saverio – RJ
Cadeira nº 12 – Cid Jose Carvalho Magioli – RJ
Cadeira nº 13 – Walter Whitton Harris – SP
Cadeira nº 14 – Hugo Miyahira – RJ
Cadeira nº 15 – Ivo Hélcio Jardim de C. Pitanguy – RJ

Cadeira nº 16 – Nelson Jacintho – SP
Cadeira nº 17 – Edison Farias – RJ
Cadeira nº 18 – Carlos Cezar de Almeida Miranda – RJ
Cadeira nº 19 – Zilda Cormack – RJ
Cadeira nº 20 – Miton Hênio Netto de Gouveia – AL
Cadeira nº 21 – Sergio Augusto Munhoz Pitaki – PR
Cadeira nº 22 – Adonis Reis Lira de Carvalho – PE
Cadeira nº 23 – Rigner Armentano Silva – BA
Cadeira nº 24 – Coracy Teixeira Bessa – BA
Cadeira nº 25 – Marli Piva Monteiro – BA
Cadeira nº 26 – Djalma Lemos Mendonça – RJ
Cadeira nº 27 – Marco Aurélio Baggio – MG
Cadeira nº 28 – Roberto Curi Hallal – RJ
Cadeira nº 29 – Renato Passos – MG
Cadeira nº 30 – Ronaldo Vieira de Aguiar – MG
Cadeira nº 31 – Thereza Freire Vieira – SP
Cadeira nº 32 – Sara Riwka Erlich – PE
Cadeira nº 33 – Helio Begliomini – SP
Cadeira nº 34 – Marcia Etelli Coelho – SP
Cadeira nº 35 – Ítalo Suassuna – RJ
Cadeira nº 36 – Fábio Cupertino Morínigo – RJ
Cadeira nº 37 – Marialzira Perestrello – RJ
Cadeira nº 38 – Marcelo Gurgel Carlos da Silva – CE
Cadeira nº 39 – Dagoberto de O. Sant`Anna e Sousa- BA
Cadeira nº 40 – Meraldo Zisman – PE
Cadeira nº 41 – Josyanne Rita de Arruda Franco – SP
Cadeira nº 42 – Aparício Carvalho de Moraes – RO
Cadeira nº 43 – Luiz Giovani – SP
Cadeira nº 44 – Josemar Otaviano de Alvarenga – MG
Cadeira nº 45 – Paulo Cesar Alves Carneiro – RJ
Cadeira nº 46 – Leila Maria Campos Jordão – RJ
Cadeira nº 47 – Evanil Pires de Campos – SP
Cadeira nº 48 – Gilberto Madeira Peixoto – MG
Cadeira nº 49 – Janine Cynamon Ajzman – RJ
Cadeira nº 50 – Pietro Novellino – RJ

Membros Eméritos novembro 2012

O Membro Titular passa a categoria de *Membro Emérito* ao completar 70 anos de idade ou 20 **ano s** como membro titular, segundo sua vontade.

Cadeira	Data	Nome Ac. Em. Fal – falecido
07	11/2004	Carlos Luiz Campana – Fal.
27	11/2000	Daniel Boechat – Fal.
02	11/2003	Wilson Silva Bóia – Fal.
22	12/1993	Dagmar Aderaldo Chaves – Fal.
43	12/1993	José Caruso Madalena – Fal.
05	12/1993	Syllos de Sant'Anna Reis – Fal.
21	12/1993	Jacques Houli – Fal.
46	11/2004	Jorge Picanço Siqueira – Fal.
50	11/2004	Murilo Côrtes Drummond – Fal.
08	11/2004	Aldo Miletto – Fal.
17	11/2008	Humberto da S. Gueiros – PE – Fal.

Cadeira	Data	Nome Ac. Emérito
39	11/2004	Flerts Nebó – SP
49	11/2007	Abilio Kac – RJ
01	11/2007	Luiz Gondim de Araújo Lins – RJ
06	11/2007	Tito de Abreu Fialho – RJ
36	11/2008	Pedro Diniz de Araújo Franco – RJ
10	11/2011	Antonio Cyrillo Gomes – RJ
38	11/2009	Antonio de Oliveira Gutman – MA/ RJ
03	05/2012	Omar da Rosa Santos – RJ
38	06/2012	Haroldo Jacques – RJ
48	06/2012	Paulo Roberto Bastos Canella – RJ
21	06/2012	Grimaldo Carvalho – RJ
47	11/2012	Evanil Pires de Campos – SP
40	11/2012	Meraldo Zisman – PE
37	11/2012	Marialzira Perestrello – RJ
18	11/2012	Carlos Cezar de Almeida Miranda-RJ
14	11/2012	Hugo Miyahira – RJ

Acadêmica Honorária – Stella Leonardos – RJ – 37
Conferida pelo Ac. Júlio A. Sanderson de Queiroz.

Acadêmico Correspondente – em implantação

Quadro dos Novos Acadêmicos Eméritos da ABRAMES 2012

Cadeira nº 03 – Omar da Rosa Santos (Posse: 06/07/2012) – RJ
Cadeira nº 14 – Hugo Miyahira – RJ
Cadeira nº 18 – Carlos Cezar de A. Miranda (Posse: 26/11/ 2012) – RJ
Cadeira nº 21 – Grimaldo Carvalho (Posse: 03/05/2012) – RJ
Cadeira nº 34 – Luiz Gonzaga de Carvalho (Posse: 03/05/2012) RJ
Cadeira nº 37 – Marialzira Perestrello (Posse: 28/11/2012) – RJ
Cadeira nº 38 – Haroldo Jacques (Posse: 05/07/ 2012) – RJ
Cadeira nº 40 – Meraldo Zisman (Posse: 26/11/2012) – PE
Cadeira nº 43 – João Marcos de Oliveira (Posse: 08/06/2012) – RJ
Cadeira nº 47 – Evanil Pires de Campos (Posse: 26/11/2012) – SP
Cadeira nº 48 – Paulo Roberto Bastos Canella (Posse: 08/06/2012) RJ.

Patronos e Fundadores Academia Brasileira de Médicos Escritores – Abrames 2012

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÉDICOS ESCRITORES – ABRAMES 2012- PATRONOS E FUNDADORES		
Cad.	Patrono	Fundador
1	Mateus Vasconcelos	Luiz Gondim de Araújo Lins[3]
2	Laurindo José da Silva Rabelo	Maria José Werneck
3	José Antonio de Abreu Fialho	Perilo Galvão Peixoto
4	Miguel Callile Júnior	André Petrarca de Mesquita
5	João José Buarque Lima	Syllos de Sant'anna Reis
6	Sylvio de Abreu Fialho	Tito de Abreu Fialho[3]
7	Pedro Nava	Marco Aurélio Caldas Barbosa
8	Antônio de Castro Lopes	Hilton Rocha
9	Waldemar Berardinelli	Orlando Ferreira da Costa
10	Júlio Afrânio Peixoto	Antonio Cyrillo Gomes[3]
11	Eduardo Rabello	Moysés Paciornick
12	Clementino da Rocha Fraga	Umberto Perrotta[3]
13	Aloísio de Castro	Hervé Martins Machado[3]
14	Adão Pereira Nunes	Paulo Celso Uchoa Cavalcanti
15	Pedro Augusto Pinto	Virgílio augusto Bezerra
16	Hilário de Gouvêa	Francisco Michielin[3]
17	Juscelino Kubitschek de Oliveira	Humberto Gueiros

18	Murillo Cardoso Fontes	Carlos Cezar de Almeida Miranda
19	Fernando Magalhães	Zilda Kormack
20	Arthur Ramos	Milton Hênio Netto de Gouveia
21	Oswaldo Cruz	Jacques Houli
22	Jorge de Lima	Dagmar Aderaldo Chaves
23	Jorge Valente	Rigner Armentano Silva-BA
24	Francisca Praguer Fróes	Coracy Teixeira Bessa-BA
25	Miguel Couto	Nilton Braga de Oliveira
26	Eurico Branco Ribeiro	Joel Marques Braga
27	Maurício de Medeiros	Daniel Boechat
28	Cyro dos Santos Martins	Roberto Curi Hallal-
29	Antônio da Gama Rodrigues	Caio Villela Nunes[3]
30	João Guimarães Rosa	Júlio Arantes Sanderson de Queiroz
31	Gastão Cruls	Antônio Dias Rebello Filho[3]
32	Flamínio Fávero	Jorge Martins de Oliveira[3]
33	Edgar Roquette-Pinto	Helio Begliomini-SP
34	Francisco Pinheiro Guimarães	José Luiz Fernandes Soares
35	Antônio da Silva Melo	Fernando Estellita Lins
36	Floriano de Lemos	Dulce Morgado Castellar Pinto
37	Sacramento Blake	Waldemar Bianchi
38	João Peregrino Júnior	Antonio de Oliveira Gutman
39	Jayme Regallo Pereira	Flerts Nebó[3]
40	Adroaldo Soares de Albergaria	Edison Teixeira Barbosa
41	Barreto Coutinho	Annibal de Mattos Filho
42	Ernesto de Souza Campos	José Guilherme Carvalham França[3]
43	Antônio Carlos Pacheco e Silva	José Caruso Madalena[5]
44	Jean Claude Nahoum	Manoel Baliú Monteiro
45	Hamilton de Lacerda Nogueira	Victal Ferreira de Moraes Sarmento
46	Francisco de Castro	Jorge Picanço Siqueira
47	Cláudio de Sousa	Urcício Santiago
48	Henrique Belford Roxo	Manoel Álvaro Velloso
49	Olavo Dantas	Paulo Dias da Costa
50	Antonio Austregésilo Rodrigues de Lima	Murillo Côrtes Drummond[3]

Membros Titulares ABRAMES 2012

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÉDICOS ESCRITORES – ABRAMES 2012 – Membro Titulares				
Cad.	Fundador	Ocupantes anteriores	Ocup. atual 1	Ocup. atual 2
1	Luiz Gondim de A. Lins[3]		Sérgio Martins Pandolfo-PA	
2	Maria José Werneck		Alcione Alcântara Gonçalves-SP	
3	Perilo Galvão Peixoto	Emmanuel Alves Omar da Rosa Santos	José Maria Chaves-CE	
4	André Petrarca de Mesquita		Simão Arão Pecher-AM	
5	Syllos de Sant'anna Reis		Sérgio Bittencourt Sampaio	
6	Tito de Abreu Fialho[3]		Juçara Regina Viégas Valverde-RS/RJ	
7	Marco Aurélio Caldas Barbosa	Carlos Luiz Campana[3]	Nelson Antonio Rodrigues	
8	Hilton Rocha	Aldo Miletto	Daniel Pinheiro Hernandez	
9	Orlando Ferreira da Costa		Jorge Alberto Costa e Silva	
10	Antonio Cyrillo Gomes[3]		José Carlos Serufo-SP/RJ	
11	Moysés Paciornick		Arnaldo Saverio Mazza-RJ	
12	Umberto Perrotta[3]	Maria da Paz Manhãs[3]	Cid José Carvalho Magioli-RJ	
13	Hervé Martins Machado[3]		Walter Whitton Harris-SP	
14	Paulo Celso Uchoa Cavalcanti	Hugo Miyahira-RJ	Benedito Rodrigues Vidigasl – RJ	
15	Virgílio augusto Bezerra		Ivo Pitanguy-RJ	
16	Francisco Michielin[3]		Nelson Jacintho-SP	
17	Humberto Gueiros		Edison Farias-RJ	
18	Carlos Cezar de Almeida Miranda	Arquimedes Vale – MA		
19	Zilda Kormack			
20	Milton Hênio Netto de Gouveia			
21	Jacques Houli	Grimaldo Carvalho	Sérgio Augusto de Munhoz Pitaki[– PR	
22	Dagmar Aderaldo Chaves	Inaura Carneiro Leão	Adonis Reis Lira de Carvalho	
23	Rigner Armentano Silva-BA			
24	Coracy Teixeira Bessa-BA			
25	Nilton Braga de Oliveira	Deyler Goulart Meira[3]	Marli Piva Monteiro	
26	Joel Marques Braga	Wilson Bóia	Djalma Lemos Mendonça-BA/RJ	
27	Daniel Boechat		Marco Aurélio Baggio-MG	
28	Roberto Curi Hallal-			
29	Caio Villela Nunes[3]		Renato Passos-MG	
30	Júlio Arantes Sanderson de		Ronaldo Vieira de Aguiar-MG	

	Queiroz			
31	Antônio Dias Rebello Filho[3]	Jorge Sampaio de Marsillac Motta	Thereza Freire Vieira	
32	Jorge Martins de Oliveira[3]	Regis Cavini Ferreira[3]	Sara Riwka Erlich	
33	Helio Begliomini-SP			
34	José Luiz Fernandes Soares	Luiz Gonzaga de Carvalho	Márcia Etelli Coelho-SP	
35	Fernando Estellita Lins		Ítalo Suassuna-PE/RJ	
36	Dulce Morgado Castellar Pinto	Pedro Franco[3]	Fábio Cupertino MOrínigo-MG/RJ	
37	Waldemar Bianchi		Marialzira Perestrello	
38	Antonio de Oliveira Gutman	Haroldo Jacques	Marcelo Gurgel Carlos da Silva-CE	
39	Flerts Nebó[3]		Dagoberto de Oliveira Sant'anna e Souza	
40	Edison Teixeira Barbosa		Meraldo Zisman-PE	Paulo Camelo
41	Annibal de Mattos Filho		Josyanne Rita de Arruda Franco-/SP	
42	José Guilherme Carvalham França[3]		Aparício Carvalho de Moraes	
43	José Caruso Madalena[5]	João Marcos de Oliveira[3]	Luiz Giovani-SP	
44	Manoel Baliú Monteiro		Josemar Otaviano de Alvarenga-MG	
45	Victal Ferreira de Moraes Sarmento	José Normanha de Oliveira	Paulo Cesar Alves Carneiro CE/RJ	
46	Jorge Picanço Siqueira		Leila Maria Campos Jordão-RJ	
47	Urcício Santiago	Demócrito Jônathas Azevedo[3]	Evanil Pires de Campos-SP	
48	Manoel Álvaro Velloso	Paulo Canella[3]	Gilberto Madeira Peixoto-MG	
49	Paulo Dias da Costa	Abilio Kac[3]	Janine Cynamon Ajzman-RJ	
50	Murillo Côrtes Drummond[3]	Pietro Novellino		

ABRAMES 2012 – todos os ocupantes da mesma cadeira

ABRAMES 2012 – todos os ocupantes da mesma cadeira				
Cad.	Fundador	Ocupantes anteriores	Ocupante atual 1	Ocup. atual 2
1	Luiz Gondim de Araújo Lins[3]		Sérgio Martins Pandolfo-PA	
2	Maria José Werneck		Alcione Alcântara Gonçalves-SP	
3	Perilo Galvão Peixoto	Emmanuel Alves Omar da Rosa Santos	José Maria Chaves-CE	
4	André Petrarca de Mesquita		Simão Arão Pecher-AM	
5	Syllos de Sant'anna Reis		Sérgio Bittencourt Sampaio	
6	Tito de Abreu Fialho[3]		Juçara Regina Viégas Valverde-RS/RJ	
7	Marco Aurélio Caldas Barbosa	Carlos Luiz Campana[3]	Nelson Antonio Rodrigues	
8	Hilton Rocha	Aldo Miletto	Daniel Pinheiro Hernandez	
9	Orlando Ferreira da Costa		Jorge Alberto Costa e Silva	
10	Antonio Cyrillo Gomes[3]		José Carlos Serufo-SP/RJ	
11	Moysés Paciornick		Arnaldo Saverio Mazza-RJ	
12	Umberto Perrotta[3]	Maria da Paz Manhãs[3]	Cid José Carvalho Magioli-RJ	
13	Hervé Martins Machado[3]		Walter Whitton Harris-SP	
14	Paulo Celso Uchoa Cavalcanti	Hugo Miyahira-RJ	Benedito Rodrigues Vidigal – RJ	
15	Virgílio augusto Bezerra		Ivo Pitanguy-RJ	
16	Francisco Michielin[3]		Nelson Jacintho-SP	
17	Humberto Gueiros		Edison Farias-RJ	
18	Carlos Cezar de Almeida Miranda	Vago 23/10/2012		
19	Zilda Kormack			
20	Milton Hênio Netto de Gouveia			
21	Jacques Houli	Grimaldo Carvalho	Sérgio Augusto de Munhoz Pitaki[– PR	
22	Dagmar Aderaldo Chaves	Inaura Carneiro Leão	Adonis Reis Lira de Carvalho	
23	Rigner Armentano Silva-BA			
24	Coracy Teixeira Bessa-BA			
25	Nilton Braga de Oliveira	Deyler Goulart Meira[3]	Marli Piva Monteiro	
26	Joel Marques Braga	Wilson Bóia	Djalma Lemos Mendonça-BA/RJ	
27	Daniel Boechat		Marco Aurélio Baggio-MG	
28	Roberto Curi Hallal-			
29	Caio Villela Nunes[3]		Renato Passos-MG	
30	Júlio Arantes Sanderson de		Ronaldo Vieira de Aguiar-MG	

	Queiroz			
31	Antônio Dias Rebello Filho[3]	Jorge Sampaio de Marsillac Motta	Thereza Freire Vieira	
32	Jorge Martins de Oliveira[3]	Regis Cavini Ferreira[3]	Sara Riwka Erlich	
33	Helio Begliomini-SP			
34	José Luiz Fernandes Soares	Luiz Gonzaga de Carvalho	Márcia Etelli Coelho-SP	
35	Fernando Estellita Lins		Ítalo Suassuna-PE/RJ	
36	Dulce Morgado Castellar Pinto	Pedro Franco[3]	Fábio Cupertino MOrínigo-MG/RJ	
37	Waldemar Bianchi		Marialzira Perestrello	
38	Antonio de Oliveira Gutman	Haroldo Jacques	Marcelo Gurgel Carlos da Silva-CE	
39	Flerts Nebó[3]		Dagoberto de Oliveira Sant'anna e Souza	
40	Edison Teixeira Barbosa		Meraldo Zisman-PE	Paulo Camelo-PE
41	Annibal de Mattos Filho		Josyanne Rita de Arruda Franco-/SP	
42	José Guilherme Carvalham França[3]		Aparício Carvalho de Moraes	
43	José Caruso Madalena[5]	João Marcos de Oliveira[3]	Luiz Giovani-SP	
44	Manoel Baliú Monteiro		Josemar Otaviano de Alvarenga-MG	
45	Victal Ferreira de Moraes Sarmento	José Normanha de Oliveira	Paulo Cesar Alves Carneiro CE/RJ	
46	Jorge Picanço Siqueira		Leila Maria Campos Jordão-RJ	
47	Urcício Santiago	Demócrito Jônathas Azevedo[3]	Evanil Pires de Campos-SP	Jose Medeiros – AL
48	Manoel Álvaro Velloso	Paulo Canella[3]	Gilberto Madeira Peixoto-MG	
49	Paulo Dias da Costa	Abilio Kac[3]	Janine Cynamon Ajzman-RJ	
50	Murillo Côrtes Drummond[3]	Pietro Novellino		

ABRAMES 2012				
Cad.	Fundador	Ocupantes anteriores	Ocupante atual 1	Ocup. atual 2
1			Sérgio Martins Pandolfo-PA	
2			Alcione A. Gonçalves-SP	
3			José Maria Chaves-CE	
4			Simão Arão Pecher-AM	

5			Sérgio Bittencourt Sampaio	
6			Juçara R. V. Valverde-RS/RJ	
7			Nelson Antonio Rodrigues	
8			Daniel Pinheiro Hernandez-RJ	
9			Jorge Alberto Costa e Silva-RJ	
10			José Carlos Serufo-SP/RJ	
11			Arnaldo Saverio Mazza-RJ	
12			Cid José Carvalho Magioli-RJ	
13			Walter Whitton Harris-SP	
14			Hugo Miyahira-RJ	Benedito Rodrigues Vidigal-RJ
15			Ivo Pitanguy-RJ	
16			Nelson Jacintho-SP	
17			Edison Farias-RJ	
18	Carlos C. de Almeida Miranda		Arquimesdes Vale – MA	
19	Zilda Kormack			
20	Milton Hênio Netto de Gouveia			
21			Sérgio Augusto de Munhoz Pitaki[i] / PR	
22			Adonis Reis Lira de Carvalho	
23	Rigner Armentano Silva-BA			
24	Coracy Teixeira Bessa-BA			
25			Marli Piva Monteiro	
26			Djalma Lemos Mendonça-BA/ RJ	
27			Marco Aurélio Baggio-MG	
28	Roberto Curi Hallal-			
29			Renato Passos-MG	
30			Ronaldo Vieira de Aguiar-MG	
31			Thereza Freire Vieira	
32			Sara Riwka Erlich	
33	Helio Begliomini-SP			

34			Márcia Etelli Coelho-SP	
35			Ítalo Suassuna-PE/RJ	
36			Fábio Cupertino MOrínigo-MG/RJ	
37			Marialzira Perestrello	
38			Marcelo Gurgel Carlos da Silva-CE	
39			Dagoberto de Oliveira Sant'anna e Souza	
40			Meraldo Zisman-PE	Paulo Camelo-PE
41			Josyanne Rita de Arruda Franco-/SP	
42			Aparício Carvalho de Moraes	
43			Luiz Giovani-SP	
44			Josemar Otaviano de Alvarenga-MG	
45			Paulo Cesar Alves Carneiro CE/RJ	
46			Leila Maria Campos Jordão-RJ	
47			Evanil Pires de Campos-SP	
48			Gilberto Madeira Peixoto-MG	
49			Janine Cynamon Ajzman-RJ	
50		Pietro Novellino		

Registro dos Acadêmicos da ABRAMES por Cadeira – Patrono – Fundador – 1º ocupante – 2º ocupante – 3º ocupante – 4º ocupante.

Cadeira nº 01
Patrono: Mateus Vasconcelos
Fundador: Luiz Gondim de Araújo Lins (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Sérgio Martins Pandolfo (Posse: 27/11/2008) – PA**

Cadeira nº 02
Patrono: Laurindo José da Silva Rabelo
Fundadora: Maria José Werneck (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Alcione Alcântara Gonçalves (Posse: 28/11/2003) SP**

Cadeira nº 03
Patrono: José Antônio de Abreu Fialho
Fundador: Perilo Galvão Peixoto (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Emmanuel Alves (Posse: 24/11/2000)
3º ocupante: Omar da Rosa Santos (Posse: 18/11/2005) – RJ
4º ocupante: **José Maria Chaves (Posse: 06/08/2012) – CE**

Cadeira nº 04
Patrono: Miguel Calille Júnior
Fundador: André Petrarca de Mesquita (Posse: 28/11/90)
2º ocupante: **Simão Arão Pecher (Posse: 26/11/1999) – AM**

Cadeira nº 05
Patrono: Agenor Porto
Fundador: Syllos de Sant'Anna Reis (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Sérgio Salusse Bittencourt Sampaio (Posse: 21/11/1997) – RJ**

Cadeira nº 06
Patrono: Sylvio de Abreu Fialho
Fundador: Tito de Abreu Fialho (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Juçara Regina Viegas Valverde (Posse: 23/11/2007)-RJ**

Cadeira nº 07
Patrono: Pedro da Silva Nava
Fundador: Marco Aurélio Caldas Barbosa (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Carlos Luiz Campana (Posse: 18/11/1995)
3º ocupante: **Nelson Antônio Rodrigues (Posse: 20/11/2004) – RJ**

Cadeira nº 08
Patrono: Antônio de Castro Lopes
Fundador: Hilton Ribeiro da Rocha (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Aldo Miletto (Posse: 26/11/1999)
3º ocupante: **Daniel Pinheiro Hernandez (Posse: 18/11/2005) – RJ**

Cadeira nº 09
Patrono: Waldemar Berardinelli
Fundador: Orlando Ferreira da Costa (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Jorge Alberto Costa e Silva (Posse: 28/11/2003) – RJ**

Cadeira nº 10
Patrono: Júlio Afrânio Peixoto
Fundador: Antônio Cyrillo Gomes (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **José Carlos Serufo (Posse: 27/11/2009) – MG**

Cadeira nº 11
Patrono: Eduardo Rabello
Fundador: Moysés Goldstein Paciornik (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Arnaldo Saverio Mazza (Posse: 27/11/2009) –** RJ

Cadeira nº 12
Patrono: Clementino da Rocha Fraga
Fundador: Umberto Perrotta (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Maria da Paz Manhães (Posse: 21/11/1997)
3º ocupante: **Cid José Carvalho Magioli (Posse: 27/11/2009) – RJ**

Cadeira nº 13
Patrono: Aloysio de Castro
Fundador: Hervé Martins Machado (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Walter Whitton Harris (Posse: 21/11/1997) – SP**

Cadeira nº 14
Patrono: Adão M. Pereira Nunes
Fundador: Paulo Celso Uchôa Cavalcanti (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Hugo Miyahira (Posse: 21/11/1997) – RJ
3º ocupante: **Benedito Rodrigues Vidigal (Posse 27/11/ 2012)**

Cadeira nº 15
Patrono: Pedro Augusto Pinto
Fundador: Virgílio Augusto Bezerra (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Ivo Hélcio J. de Campos Pitanguy (Posse: 18/11/ 1995) -RJ**

Cadeira nº 16
Patrono: Hilário Soares de Gouveia
Fundador: Francisco Michielin (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Nelson Jacintho (Posse: 24/11/2006) – SP**

Cadeira nº 17
Patrono: Juscelino Kubitschek de Oliveira
Fundador: Humberto da Silva Gueiros (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Edison Farias (Posse: 27/11/2008) – RJ**

Cadeira nº 18
Patrono: Murillo Cardoso Fontes
Fundador: Carlos Cezar de Almeida Miranda (Posse: 26/5/1989) RJ
2º ocupante: **Arquimedes Vale – (Posse: 27/11/2012) – MA**

Cadeira nº 19
Patrono: Fernando Augusto Ribeiro de Magalhães
Fundadora: **Zilda Cormack (Posse: 26/5/1989) – RJ**

Cadeira nº 20
Patrono: Arthur de Araújo Pereira Ramos
Fundador: **Milton Hênio Netto de Gouveia (Posse: 26/5/1989) – AL**

Cadeira nº 21
Patrono: Oswaldo Gonçalves Cruz
Fundador: Jacques Houli (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Grimaldo Carvalho (Posse: 22/11/1996) – RJ
3º ocupante: **Sergio Augusto Munhoz Pitaki (Posse: 12/10/2012) – PR**

Cadeira nº 22
Patrono: Jorge Maiôs de Lima
Fundador: Dagmar Aderaldo Chaves (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Embora Vaz Carneiro Leão (Posse: 18/11/1995)
3º ocupante: **Adonis Reis Lira de Carvalho (Posse: 29/11/2002) PE**

Cadeira nº 23
Patrono: Jorge Valente
Fundador: **Rigner Armentano Silva (Posse: 26/5/1989) – BA**

Cadeira nº 24
Patrono: Francisca Praguer Fróes
Fundador: **Coracy Teixeira Bessa (Posse: 26/5/1989) – BA**

Cadeira nº 25
Patrono: Miguel de Oliveira Couto
Fundador: Nilton Braga de Oliveira (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Deyler Goulart Meira (Posse: 28/11/1990)
3º ocupante: **Marli Piva Monteiro (Posse: 18/11/1995) – BA**

Cadeira nº 26
Patrono: Eurico Branco Ribeiro
Fundador: Joel Marques Braga (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Wilson da Silva Bóia (28/11/1990)
3º ocupante: **Djalma Lemos Mendonça (Posse: 18/11/2005) – RJ**

Cadeira nº 27
Patrono: Maurício Campos de Medeiros
Fundador: Daniel Boechat (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Marco Aurélio Baggio (Posse: 24/11/2000) – MG**

Cadeira nº 28
Patrono: Cyro dos Santos Martins
Fundador: **Roberto Curi Hallal (Posse: 26/5/1989) – RJ**

Cadeira nº 29
Patrono: Antônio da Gama Rodrigues
Fundador: Caio Villela Nunes (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Renato Passos (Posse: 28/11/2003) – MG**

Cadeira nº 30
Patrono: João Guimarães Rosa
Fundador: Júlio Arantes Sanderson de Queiroz (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Ronaldo Vieira de Aguiar (Posse: 29/11/2002) – MG**

Cadeira nº 31
Patrono: Gastão Cruls
Fundador: Antônio Dias Rebello Filho (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Jorge Sampaio de Marsillac Motta (Posse: 28/11/ 1990)
3º ocupante: **Thereza Freire Vieira (Posse: 18/11/1995) – SP**

Cadeira nº 32
Patrono: Flamínio Fávero
Fundador: Jorge Martins de Oliveira (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Regis Cavini Ferreira (Posse: 26/11/1993)
3º ocupante: **Sara Riwka Erlich (Posse: 23/11/2001) – PE**

Cadeira nº 33
Patrono: Edgar Roquette-Pinto
Fundador: **Helio Begliomini (Posse: 26/5/1989) – SP**

Cadeira nº 34
Patrono: Francisco Pinheiro Guimarães
Fundador: José Luiz Fernandes Soares (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Luiz Gonzaga de Carvalho (Posse: 29/11/2002) – MG
3º ocupante: **Márcia Etelli Coelho (Posse: 12/10/2012) – SP**

Cadeira nº 35
Patrono: Antônio da Silva Mello
Fundador: Fernando Estellita Lins (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Ítalo Suassuna (Posse: 23/11/2001) – RJ**

Cadeira nº 36
Patrono: Floriano de Lemos
Fundadora: Dulce Morgado Castellar Pinto (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Pedro Diniz de Araújo Franco (Posse: 22/11/1996)
3º ocupante: **Fábio Cupertino Morínigo (Posse: 27/11/2008) – RJ**

Cadeira nº 37
Patrono: Augusto Vitorino Alves Sacramento Blake
Fundador: Waldemar Bianchi (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Marialzira Pontes de Miranda Perestrello (Posse: 20/11/1998) – RJ

Cadeira nº 38
Patrono: João Peregrino Júnior
Fundador: Antônio de Oliveira Gutman (Posse: 26/5/1989) – RJ
2º ocupante: Haroldo Jacques (Posse: 20/11/1998) – RJ
3º ocupante: **Marcelo Gurgel Carlos da Silva (Posse: 06/08/ 2012) – CE**

Cadeira nº 39
Patrono: Jayme Regallo Pereira
Fundador: Flerts Nebó (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Dagoberto de Oliveira Sant'Anna e Souza (Posse: 20/ 11/2004) – BA**

Cadeira nº 40
Patrono: Adroaldo Soares Albergaria
Fundador: Edison Teixeira Barbosa (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Meraldo Zisman (Posse: 26/11/1999) – PE
3º ocupante: **Paulo Camelo (Posse: 26/11/2012) – PE**

Cadeira nº 41
Patrono: Ermírio Barreto Coutinho da Silveira
Fundador: Annibal de Mattos Filho (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Josyanne Rita de Arruda Franco (Posse: 26/11/1999) – SP**

Cadeira nº 42
Patrono: Ernesto de Souza Campos
Fundador: José Guilherme Carvalhal França (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Aparício Carvalho de Moraes (Posse: 26/11/1999)** – RO

Cadeira nº 43
Patrono: Antônio Carlos Pacheco e Silva
Fundador: José Caruso Madalena (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: João Marcos de Oliveira (Posse: 18/11/1995)
3º ocupante: **Luiz Giovani (Posse: 23/11/2001) – SP**

Cadeira nº 44
Patrono: Jean Claude Nahoum
Fundador: Manoel Baliú Monteiro (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Josemar Otaviano de Alvarenga (Posse: 28/11/2003) – MG**

Cadeira nº 45
Patrono: Hamilton de Lacerda Nogueira
Fundador: Victal Ferreira de Moraes Sarmento (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: José Normanha de Oliveira (Posse: 20/11/1998)
3º ocupante: **Paulo Cesar Alves Carneiro (Posse: 23/11/2007) – RJ**

Cadeira nº 46
Patrono: Francisco de Castro
Fundador: Jorge Picanço Siqueira (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Leila Maria Campos Jordão (Posse: 20/11/2004) – RJ**

Cadeira nº 47
Patrono: Cláudio Justiniano de Sousa
Fundador: Urcício Santiago (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Demócrito Jonathas Azevedo (Posse: 26/11/1993)
3º ocupante: Evanil Pires de Campos – SP (Posse: 24/11/2000) SP

Cadeira nº 48
Patrono: Henrique de Brito Belford Roxo
Fundador: Manoel Álvaro Velloso (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Paulo Roberto Bastos Canella (Posse: 18/11/1995)
3º ocupante: **Gilberto Madeira Peixoto (Posse: 27/11/2008) – MG**

Cadeira nº 49
Patrono: Olavo Dantas
Fundador: Paulo Dias da Costa (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Abilio Kac (Posse: 20/11/1998)
3º ocupante: **Janine Cynamon Ajzman (Posse: 23/11/2007) – RJ**

Cadeira nº 50
Patrono: Antônio Austregésilo Rodrigues de Lima
Fundador: Murillo Côrtes Drummond (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: **Pietro Novellino (Posse: 20/11/2004) – RJ**

Quadro dos Novos Acadêmicos da ABRAMES de 2012

Cadeira nº 03 – Patrono: José Antônio de Abreu Fialho
Fundador: Perilo Galvão Peixoto (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Emmanuel Alves (Posse: 24/11/2000)
3º ocupante: Omar da Rosa Santos (Posse: 18/11/2005) – RJ
4º ocupante: **José Maria Chaves (Posse: 06/08/2012) – CE**

Cadeira nº 14
Patrono: Adão M. Pereira Nunes
Fundador: Paulo Celso Uchôa Cavalcanti (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Hugo Miyahira (Posse: 21/11/1997) – RJ
3º ocupante: **Benedito Rodrigues Vidigal (Posse 27/11/ 2012) – RJ**

Cadeira nº 18 – Patrono: Murillo Cardoso Fontes
Fundador: Carlos Cezar de Almeida Miranda (Posse: 26/5/1989) RJ
2º ocupante: **Arquimedes Vale (Posse 27/11/ 2012) – MA**

Cadeira nº 21 – Patrono: Oswaldo Gonçalves Cruz
Fundador: Jacques Houli (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Grimaldo Carvalho (Posse: 22/11/1996) – RJ
3º ocupante: **Sergio Augusto Munhoz Pitaki (Posse: 12/10/2012) – PR**

Cadeira nº 34 – Patrono: Francisco Pinheiro Guimarães
Fundador: José Luiz Fernandes Soares (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Luiz Gonzaga de Carvalho (Posse: 29/11/2002) – MG
3º ocupante: **Márcia Etelli Coelho (Posse: 12/10/2012) – SP**

Cadeira nº 37 – Patrono: Augusto Vitorino Alves Sacramento Blake
Fundador: Waldemar Bianchi (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Marialzira Perestrello (Posse: 20/11/1998) – RJ

Cadeira nº 38 – Patrono: João Peregrino Júnior
Fundador: Antônio de Oliveira Gutman (Posse: 26/5/1989) – RJ
2º ocupante: Haroldo Jacques (Posse: 20/11/1998) – RJ
3º ocupante: **Marcelo Gurgel Carlos da Silva (Posse: 06/08/ 2012) – CE**

Cadeira nº 40 – Patrono: Adroaldo Soares Albergaria
Fundador: Edison Teixeira Barbosa (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Meraldo Zisman (Posse: 26/11/1999) – PE
3º ocupante: **Paulo Camelo (Posse: 26/11/2012) – PE**

Cadeira nº 47 – Patrono: Cláudio Justiniano de Sousa
Fundador: Urcício Santiago (Posse: 26/5/1989)
2º ocupante: Demócrito Jonathas Azevedo (Posse: 26/11/1993)
3º ocupante: Evanil Pires de Campos – SP (Posse: 24/11/2000) SP
4º ocupante:

Acadêmicos que passam para o Quadro Suplementar:

ABRAMES – AQS Umberto Perrota – Italiano/ BR- RJ;
ABRAMES – AQS Francisco Michelin – RS;
ABRAMES – AQS Luiz Gonzaga de Carvalho – MG,
ABRAMES – AQS Regis Cavini Ferreira

Número de Membros por Estado, em 2012 – 67 ativos.

Os Membros Femininos da ABRAMES 1987/ 2012 – 25 anos

Este estudo observou a participação feminina na ABRAMES ao longo dos seus 25 anos. A mulheres estão assim distribuídas: Patronesse – 1; Fundadoras – 4; Segunda ocupante – 6; Terceira ocupante – 4.

Nº – Nº da cadeira – Especificação – Nome – Estado de nascimento

1- Cadeira nº 2 – Fundadora – Maria José Werneck – RJ
2- Cadeira nº 6 – Segunda ocupante – Juçara Regina Viegas Valverde – RS
3- Cadeira nº 12 – Segunda ocupante – Maria da Paz (Pereira) Manhães – SP
4- Cadeira nº 19 – Fundadora – Zilda Cormack – RJ
5- Cadeira nº 22 – Segunda ocupante – Inaura Vaz Carneiro Leão – PE
6- Cadeira nº 24 – Patronesse – Francisca Praguer Fróes – BA

7- Cadeira no 24 – Fundadora – Coracy Teixeira Bessa – BA
8- Cadeira no 25 – Terceira ocupante – Marli Piva Monteiro – BA
9- Cadeira no 31 – Terceira ocupante – Thereza Freire Vieira – SP
10- Cadeira no 32 – Terceira ocupante – Sara Riwka Erlich – PE
11- Cadeira no 36 – Fundadora – Dulce Morgado Castelar Pinto – RJ
12- Cadeira no 37 – Segunda ocupante – Marialzira Perestrello – RJ
13- Cadeira no 41 – Segunda ocupante – Josyanne Rita de Arruda Franco – AP
14- Cadeira no 46 – Segunda ocupante – Leila Maria Campos Jordão – RJ
15- Cadeira no 49 – Terceira ocupante – Janine Cynamon Ajzman – RJ
16- Acadêmica Honorária – Stella Leonardos – RJ.

Os Membros Femininos por Estado de nascimento**:** Rio de Janeiro – 7; Bahia – 3; São Paulo – 2; Pernambuco – 2, Amapá – 1; Rio G. do Sul – 1.

Ao longo desse período foram **16** Mulheres, entre os em **176** participantes da Academia do período de 1987 a 2012.

O Prêmio Manoel Antonio de Almeida não foi recebido por Acadêmica.

A Grande Homenagem Feminina ABRAMES foi criada em 2010, pela Ac. Juçara Valverde.

Em 2010 foi recebido por Zilda Cormack – RJ – Cadeira no 19 – Fundadora; em 2011 por Marialzira Pontes de Miranda Perestrello – RJ Cadeira no 37 – Segunda ocupante. Em 2012 a Ac. Coracy Teixeira Bessa, membro fundadora, residente em Salvador, Bahia será a homenageada.

Nossa webdesigner é Inês de Sá e a Fotografa oficial da ABRAMES é Marlene Fonseca.

Quanto a atuação feminina nas Diretorias da ABRAMES verificamos e apresentamos por: Nº da Diretoria, ano, cargo, cadeira, especificação, nome, estado de nascimento:

1ª Diretoria – 1989/1991
2ª Tesoureira – Cadeira nº 2 – Fundadora – Mª José Werneck – RJ

2ª Diretoria 1992/1993
1ª Secretária – Cadeira nº 2 – Fundadora – Mª José Werneck – RJ
2ª Secretária – Cadeira nº 19 – Fundadora – Zilda Cormack – RJ

3ª Diretoria 1994/1995
2ª Secretária – Cadeira nº 2 – Fundadora – Mª José Werneck – RJ

4ª Diretoria 1996/1997
Secretária Geral – Cadeira nº 19 – Fundadora – Zilda Cormack – RJ
1ª Secretária – Cadeira nº 2 – Fundadora – Mª José Werneck – RJ

5ª Diretoria 1998/1999
Secretária Geral – Cadeira nº 19 – Fundadora – Zilda Cormack – RJ
1ª Secretária – Cadeira nº 2 – Fundadora – Mª José Werneck -RJ

6ª Diretoria 2000/2001; 7ª Diretoria 2002/2003.
Presidente – Cadeira nº 19 – Fundadora – Zilda Cormack – RJ

8ª Diretoria 2004/2005; 9ª Diretoria 2006/2007.
Secretária Geral – Cadeira nº 19 – Fundadora – Zilda Cormack – RJ

9ª Diretoria 2006/2007
1ª Tesoureira – Cadeira nº 46 – Segunda ocupante – Leila Mª C. Jordão – RJ

10ª Diretoria 2008/2009
Secretária Geral – Cadeira nº 19 – Fundadora – Zilda Cormack – RJ
1ª Tesoureira – Cadeira no 6 – Segunda ocupante – Juçara R. V. Valverde – RS/ RJ

10ª Diretoria 2008/2009
Secretária Geral – Cadeira nº 19 – Fundadora – Zilda Cormack – RJ
1ª Tesoureira – Cadeira nº 6 – Segunda ocupante – Juçara R. V. Valverde – RS/ RJ

11ª Diretoria 2010/2011; 2012/2013.
Presidente – Cadeira nº 6 – Segunda ocupante – Juçara R. V. Valverde – RS/ RJ
1ª Tesoureira – Cadeira no 49 – Terceira ocupante – Janine Cynamon Ajzman – RJ

12ª Diretoria 2012/1013
Presidente – Cadeira nº 6 – Segunda ocupante – Juçara R. V. Valverde – RS/ RJ

Os e-mail dos Membros da ABRAMES

Cadeira – acadêmico e e-mail:

"Um ABRAMES – Ac. Sergio Pandolfo – AM" <serpan@amazon.com.br>,
"2 ABRAMES – Ac. Alcione Alcântara Gonçalves – SP" <aag@clinicadombosco.com.br>,
"4 ABRAMES – Ac. Simão Arão Pecher – PA" <simaopecher@yahoo.com.br>,
"5 ABRAMES – Ac. Sergio Salusse B. Sampaio – " <sergiorpbs@superig.com.br>,
"6 ABRAMES – Ac. Juçara Regina Viégas Valverde – RS" <jucvalverde@gmail.com>,
"7 ABRAMES – Ac. Nelson Antonio Rodrigues – RJ" <errnoftalmo@hotmail.com>,
"7 ABRAMES – Ac. Nelson Antonio Rodrigues 2 – RJ" <yorodrigues@yahoo.com.br>,
"8 ABRAMES – Ac. Daniel Pinheiro Hernandez – RJ" <dpinheiroh@hotmail.com>,
"9 ABRAMES – Ac. Jorge Alberto Costa e Silva – RJ" <jacs@vetor.com.br>,
"10 ABRAMES – Ac. Jose Carlos Serufo – MG" <serufo1@gmail.com>,
"11 ABRAMES – Ac. Arnaldo Savério Mazza – RJ" <asmazz2011@gmail.com>,
"11 ABRAMES – Ac. Arnaldo S. Mazza 2 – RJ" <arnaldo.mazza@gmail.com>,
"12 ABRAMES – Ac. Cid Jose C. Magioli 2 – RJ" <cidmagioli@cremerj.org.br>,
"12 ABRAMES – Ac. Cid Jose Carvalho Magioli – RJ" <cidmagioli@hotmail.com>,
"13 ABRAMES – Ac. Walter Whitton Harris – SP' <wwharris@gmail.com>,
"13 ABRAMES – Ac. Walter Whitton Harris 2 – SP' <wwharris@plunet.com.br>,
"14 ABRAMES – Ac. Benedito Rodrigues Vidigal – RJ <beneditovidigal@gmail.com>
"15 ABRAMES – Ac. Ivo Hélcio J. de C. Pitanguy – MG" <pitanguy@visualnet.com.br>,
"15 ABRAMES – Ac. Ivo H. J. de C. Pitanguy 2 – MG" <pitanguy@pitanguy.com.br>,
"16 ABRAMES – Ac. Nelson Jacintho SP" <njacinto@convex.com.br>,
"18 ABRAMES – Ac. Arquimedes Vale – MA" <arquivale@uol.com.br> ,
"19 ABRAMES – Ac. Zilda Cormack – RJ" <zilda.cormack@gmail.com>,
"20 ABRAMES – Ac. Milton Hênio Netto de Gouveia – AL" <mhenio@ofm.com.br>,
"20 ABRAMES – Ac. Milton Hênio Netto de Gouveia 2 – AL" <mhenio@hs24.com.br>,
"21 ABRAMES – Ac. Sérgio A. M. Pitaki" <sergiopitaki@gmail.com>,
"22 ABRAMES – Ac. Adonis R. Lira de Carvalho – PE" <adoniscarvalho@superig.com.br>,
"22 ABRAMES – Ac. Adonis Reis Lira de Carvalho 2 – PE" <acarvalho@nlink.com.br>,
"24 ABRAMES – Ac. Coracy Teixeira Bessa – BA" <coracy-bessa@oi.com.br>,
"24 ABRAMES – Ac. Coracy Teixeira Bessa 2 – BA" <stavroslevendakos@oi.com.br>,
"25 ABRAMES – Ac. Marli Piva Monteiro – BA" <marlipiva@compos.com.br>,
"26 ABRAMES – Ac. Djalma Lemos Mendonça – BA" <djalmamendonca@gmail.com>,
"26 ABRAMES – Ac. Djalma Lemos Mendonça 2 – BA" <djalmamendonca@bol.com.br>,
"27 ABRAMES – Ac. Marco Aurélio Baggio – MG" <marcoaureliobaggio@yahoo.com.br>,
"28 ABRAMES – Ac. Roberto Curi Hallal – RS" <robertocuri@yahoo.com.br>,
"29 ABRAMES – Ac. Renato Passos – MG" <passosrenato1@hotmail.com>,
"30 ABRAMES – Ac. Ronaldo Vieira Aguiar – MG" <rvieiraaguiar@bol.com.br>,
"30 ABRAMES – Ac. Ronaldo Vieira Aguiar 2 – MG" <gloriastarling@bol.com.br>,
"32 ABRAMES – Ac. Sara Riwka Erlich – PE" <sara.riwka@terra.com.br>,
"33 ABRAMES – Ac. Helio Begliomini – SP" <heomini.ops@terra.com.br>,
"34 ABARMES – Ac. Marcelo Gurgel" <marcelo.gurgel@uece.br>,
"36 ABRAMES – Ac. Fábio Cupertino Morínigo – RJ" <morinigo@terra.com.br>,
"37 ABRAMES – Ac. Carlos A. F. Galvão<carlosafgalvao@terra.com.br>,
"38 ABRAMES – Ac. Jose Maria Chaves – CE" <dr.zemaria@hotmail.com>,
"39 ABRAMES – Ac. Dagoberto de O. S. e Souza – BA" <dagosan2@hotmail.com>,

"39 ABRAMES – Ac. Dagoberto de O. S. e Souza 2 – BA" <dagobertosouza@uol.com.br>,
"40 ABRAMES – Ac. Paulo Camelo – PE <camelo.paulo@gmail.com>,
"41 ABRAMES – Ac. Josyanne Rita de Arruda Franco – SP" <josyannerita@uol.com.br>,
"41 ABRAMES – Ac. Josyanne Rita de Arruda Franco 2 – SP" <josyannerita@gmail.com>,
"42 ABRAMES – Ac. Aparício Carvalho de Moraes – RO" <aparicio.moraes@uol.com.br>,
"43 ABRAMES – Ac. Luiz Giovani" <giovani@inin.com.br>,
"44 ABRAMES – Ac. Josemar O. de Alvarenga – MG" <alvarengajosemar@hotmail.com>,
"45 ABRAMES – Ac. Paulo Cesar Alves Carneiro – CE" <pcacarneiro@globo.com>,
"46 ABRAMES – Ac. Leila Maria Campos Jordão – RJ" <leilajordao@uol.com.br>,
"46 ABRAMES – Ac. Leila Maria Campos Jordão 2 – RJ" <lebroai@uol.com.br>,
"47 ABRAMES – Ac.
"48 ABRAMES – Ac. Gilberto Madeira Peixoto – MG" <madeira.peixoto@gmail.com>,
"49 ABRAMES – Ac. Janine Cynamon Ajzman – RJ" <drajaninerj@gmail.com>,
"50 ABRAMES – Ac. Pietro Novellino – Italiano/BR – RJ" <pietro.novellino@hotmail.com>,
"ABRAMES – Ac. Em. Abilio kac – RJ – Simone Diamand" <simone.diamand@gmail.com>,
"ABRAMES – Ac. Em. Abilio Kac 2 – RJ" <mirinhagoldberg@gmail.com>,
"ABRAMES – Ac. Em. Antonio Cyrillo Gomes – RJ" <anacgvianna@bol.com.br>,
"ABRAMES – Ac. Em. Antonio de Oliveira Gutman – MA" <antoniogutman@hotmail.com>,
"ABRAMES – Ac. Em. Carlos Cezar de Almeida Miranda – RJ" <ccezar@yahoo.com.br>,
"ABRAMES – Ac. Em. Demócrito J. de Azevedo – RJ" <djazevedo1934@hotmail.com>,
"ABRAMES – Ac. Em. Evanil P. Campos – Claudia SP" <claudiacampos62@hotmail.com>,
"ABRAMES – Ac. Em. Flerts Nebó – SP" <flerts@plugnet.com.br>,
"ABRAMES – Ac. Em. Haroldo Jacques – RJ" <jacques.haroldo@gmail.com>,
"ABRAMES – Ac. Em. Hugo Miyahira – MS" <hugomiya@gmail.com>
"ABRAMES – Ac. Em. Luiz Gondim de Araújo Lins – RJ" <luiggondim@gmail.com>,
"ABRAMES – Ac. Em. Murillo Côrtes Drummond – SP " <mudrumo@terra.com.br>,
"ABRAMES – Ac. Em. Omar da Rosa Santos – RJ" <omarrosa@bol.com.br>,
"ABRAMES – Ac. Em. Paulo Roberto Bastos Canella – RJ" <parobastos@gmail.com>,
"ABRAMES – Ac. Em. Pedro de Araújo Franco – RJ" <pdaf35@gmail.com>,
"ABRAMES – Ac. Em. Evanil Pires de Campos – SP" <btclaipi@terra.com.br>,
"ABRAMES – Ac. Em. Meraldo Zisman – PE" <meraldozisman@uol.com.br>,
"ABRAMES – Ac. Em. Marialzira.Perestrello – RJ" <marialziraperestrello1@bol.com.br>

Quadro Suplementar
"ABRAMES – AQS Umberto Perrota – Italiano/BR " <pepita@globo.com>,
"ABRAMES – AQS Francisco Michelin – RS" <franmdc@terra.com.br>,
"ABRAMES – AQS Luiz Gonzaga de Carvalho – MG" <gluizcarvalho@ig.com.br>,
"ABRAMES – AQS Regis Cavini Ferreira 2 – " <rcavini@gmail.com>,
"ABRAMES – AQS Regis Cavini Ferreira – " <rcavini@uol.com.br>,

"ABRAMES – SITE ABRAMES" <abrames.br@gmail.com>,
"ABRAMES – Inês de Sá Webdesigner – RJ" <inesdesa.afazer@hotmail.com>,

"CREMERJ – Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro" <cremerj@comunicacaocremerj.org.br>,

Juçara R. V. Valverde, presidente biênios: 2010/2011; 2012/2013

SEMANA LITERÁRIA ARTE, PROSA E VERSO

ABRAMES 25 ANOS – RIO DE JANEIRO – 2012

26 a 28 de novembro – 15:00h às 21:00h

CREMERJ – Praia de Botafogo, 228 – Auditório Julio Sanderson – Térreo.

PRÊMIADOS

TROFEU ABRAMES 25 ANOS – ENSAIO ABRAMES 25 ANOS

TROFEU PRATA – 1º LUGAR – Ac. Marco Aurélio Baggio

TROFEU BRONZE – 2º LUGAR – Ac. Em. Tito de Abreu Fialho

TROFEU COBRE – 3º LUGAR – Ac. Em. Luiz Gondim de A. Lins

PRÊMIO MANOEL ANTONIO DE ALMEIDA -Ac. Marialzira P. de M. Perestrello

MENAGEM GRANDE MÉRITO CULTURAL ABRAMES 2012

Representante dos Fundadores da ABRAMES – Ac. Em. Luiz Gondim A. Lins

HOMENAGEADOS GRANDE MÉRITO CULTURAL ABRAMES 2012

1 – Presidente do CREMERJ – Dra Márcia Rosa de Araújo.
2 – CEPDOC/ CREMERJ – Sra
3 – Presidente da ABRAMMIL – Cel. Regis Lernmer.
4 – Escritor Edir Meirelles.
5 – Presidente da APPERJ – Sr Sergio Gerônimo.
6 – Presidente da ALACIB – Ac. Andréia Donadon.
7 – Universidade de Salamanca – Prof. Alfredo Perez Alencart.
8 – Sr Eustáquio Felix – Itabira, MG.
9 – Presidente da Academia Cultura Latina – Ac. Zélia Fernandes
10 – Escritora Diva Pavesi.
11 – Prof. Marcus Vinicius Quiroga.
12 – Presidente da SOBRAMES Nacional 2013 – Ac. Sergio A. M. Pitaki.
13 – Presidente da Editora Kelps – Antonio Almeida.
14 – Webdesigner do site www. abrames.com.br – Inês de Sá.
15 – Troféu ABRAMES 25 anos da Artista Plástica Ascension Chanqués.
16 – Presidente da Academia Brasileira de Trova – Escritora Messody Benoliel.
17 – Escritora e tradutora Helena Ferreira.
18 – Jornalista Ricardo Cavalcanti – Juiz de Fora, MG.
19 – Presidente do PEN Clube do Brasil – Cláudio Aguiar.
20 – Presidente da União Brasileira de Escritores – Ac. Em. Abílio Kac.
21 – Representante dos Fundadores da ABRAMES – Ac. Em. Luiz Gondim A. Lins
22 – Poeta Reynaldo Valinhos Alvarez.
23 – Presidente da SOBRAMES Nacional 2012 – Ac. Marco A. Baggio.
24 – Coordenadores do Centro de Literatura do Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana – Sra Mara Lúcia Joaquim.
25 – Presidente da Academia de Letras de Goiás Velho/GO – Ac. Ales Maria
26 – Designer Gráfico Selo ABRAMES 25 ANOS – Sr Anderson de Oliveira

PRÊMIO ENSAIO ABRAMES 25 ANOS – TROFEU PRATA
1º LUGAR

ENSAIO ABRAMES 25 ANOS

Ac. *Marco Aurélio Baggio*
Cadeira nº 27

O Rio de Janeiro continuava sendo a capital cultural do Brasil. Surgiram agremiações que congregaram diferentes extratos da intelectualidade residente na cidade maravilhosa. Academias culturais e literárias emergiram à luz do sol, para abrigar pessoas que se destacavam por sua excelência profissional e pela abrangência de seus conhecimentos, sejam técnicos, sejam históricos, artísticos ou humanísticos.

Uma categoria – a dos Médicos – já se notabilizava pelo elevado grau de cultura de muitos de sua classe. É sabido que a partir da segunda ou da terceira década de exercício da Medicina, o causídico sente imperiosa necessidade de colocar suas vivências no papel.

É assim que muitos Médicos tornam-se devotos da boa escrita.

Uma sociedade surgiu em São Paulo, por iniciativa do cirurgião nascido em Guarapuava, Dr. Eurico Branco Ribeiro, congregando Médicos-Escritores. Em 23 de abril de 1965 surgiu a Sociedade Brasileira de Escritores Médicos (SBEM), nome esse modificado em 1979 para o definitivo Sociedade Brasileira de Médicos Escritores.(SOBRAMES).

A Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, logo se espalhou pelo Brasil, e se instalou também, naturalmente, no Rio de Janeiro. Alguns membros, dotados de visão mais abrangente, conceberam a criação de uma Academia que pudesse congregar literatos praticantes da Medicina.

Capitaniados por Matheus Vasconcellos, Marco Aurélio Caldas Barbosa e Tito de Abreu Fialho, um pugilo de médicos fez nascer a Academia Brasileira de Médicos Escritores – ABRAMES –, com o objetivo precípuo de congregar expoentes da Medicina contaminados pelo doce veneno da literatura. Fundada em17 de

novembro de 1987, teve sua instalação em brilhante solenidade no dia 26 de março de 1989, no Palácio da Cultura Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro.

Como Patrono escolheram Manoel Antonio de Almeida, Médico-Escritor de um único livro: *Memórias de um Sargento de milícias*.

A primeira Diretoria teve um mandato de 1989 a 1991.

E assim, sucessivamente, 12 Diretorias se sucederam com mandatos bi-anuais.

Sendo injusto e pertencendo aos quadros da ABRAMES apenas a partir de 2000, desejo pinçar alguns expoentes que participaram de várias Diretorias: Luiz Gondim de Araújo Lins, Manoel Baliú Monteiro, Jorge Picanço Siqueira, Zilda Cormack, Flerts Nebó, Antonio de Oliveira Gutman, Julio Arantes Sanderson de Queiroz, Maria José Werneck, Haroldo Jacques, Abílio Kac, Daniel Pinheiro Hernandez e a atual Presidente em dois mandatos, Juçara Regina Viégas Valverde.

São nomes de alta expressão que garantiram e garantem a integridade e a excelência de nossa ABRAMES.

É de ressaltar ainda, que o mineiro Hilton Ribeiro da Rocha, considerado um dos vinte médicos mais importantes de Minas Gerais e, em sua época, o mais competente oftalmologista do Brasil, participou da fundação e da segunda e da terceira Diretorias da ABRAMES. Grande Orador, Hilton Rocha foi o digno representante de Minas Gerais na Academia fundada e sediada no Rio de Janeiro.

Na gestão da Presidente Zilda Cormack, tive a honra de ser aceito e empossado na Cadeira nº 27 da ABRAMES, como representante de Minas Gerais. Tive a sorte de trazer para o seio da ABRAMES, os Escritores-Médicos: Renato Passos, Ronaldo Vieira Aguiar, Josemar Otaviano Alvarenga, Gilberto Madeira Peixoto e José Carlos Serufo.

O que deixa Minas Gerais compondo, primorosamente, com esta Academia Brasileira.

O que é uma Academia?

Trata-se de uma agremiação, de homens e de mulheres inoculados com a verve de uma partilha de inteligências e de sabedorias, por sua vez todos ávidos, no ágape do amável convívio.

Poderia chamar-se Liceu, onde professava Aristóteles e seus discípulos, já em 335 a.C.
Ou Pórtico (*stoa*), debaixo do qual se reunia a escola dos estóicos, fundada por Zenão de Cicio. Em 300 a.C.

Poderia ser também, a Vila dos Papiros ou Vila de Pisão, onde ensinava filosofia Filodemo
de Gadara em Herculano, antes desta cidade ser sepultada pelas cinzas abrasantes do vulcão Vesúvio, em 79 d.C.

Melhor ainda que Academia, o local de encontro poderia ser um aprazível **Jardim**, onde em 306 a.C. o grande Epícuro, buscava salvar a humanidade das crendices dos deuses e das ilusões das metempsicoses.

Nossas Academias, embora distantes do poder político e pouco agraciadas pela mídia e pelas dotações econômico-financeiras, prosperaram e se difundiram sobre a forma de Arcádias, de Institutos, mercê da necessidade imperiosa que homens provectos, dotados de discernimento, de bondade e de generatividade, possuem de criar e estabelecer aquilo que melhor o espírito humano nos granjeia.

As Instituições culturais, derivadas em sua maioria do berço da sociedade civil, se tornam assim, um baluarte que marca e pontifica a passagem do homem do estado de natureza natural para o patamar mais elevado do homem psiquizado, imerso e criador de uma segunda natureza cultural.

Nossas Academias são pontos altos e por vezes sublimes, fiadores do processo civilizador de nossa sociedade. Academias tem por objetivo se tornarem um lugar onde procuramos ser bondosos uns com os outros, uma vez que sabemos que a natureza nos é cruel ou, no mínimo, indiferentes para conosco, seres humanos.

O Rio de Janeiro continua sendo um útero prolífico de entidades culturais (quantas dezenas?), e um pólo de atração e de convergência da *intelligentsia* nacional.

É de se ressaltar, que nosso competente e empenhado biógrafo Helio Begliomini, em sua magnífica e definitiva obra *Imortais da ABRAMES*, lista a presença de 159 expoentes da intelectualidade brasileira, pertencendo e enriquecendo os quadros efetivos da ABRAMES. Hoje, esse número certamente ultrapassa os 165 nomes, em função do dinamismo de nossa Academia.

Novos colegas, novos bons amigos, apreço àqueles de igual trajetória em méritos, são vivências restauradoras que colecionamos para o terço final da existência. Mais que isso: é o tempo de espargir benesses para a sociedade; é a fecunda ocasião de devolver aos semelhantes os abundantes frutos das dotações adquiridas. É o momento de exercer a maestria entre os distintos e dessemelhantes mestres, visando o bem comum.

É dessa forma que se devolve à sociedade e se dá retorno à civilização ocidental parte daquilo tudo que o Ocidente propiciou ao acadêmico em saber e em sabedoria.

Além disso, a função e o campo de nossas Academias tem por escopo servir como exemplo e como atrator para que as pessoas nelas se espelhem e se identifiquem com os grandes homens que, mesmo com suas falíveis desqualidades, de regra, pontificam em nossas academias e casas de cultura.

A Abrames coleciona em seus quadros, entre patronos e membros efetivos, uma plêiade de grandes homens. Mais uma vez, sendo incompleto e injusto, posso listar: Abílio Kac, Annibal Mattos Filho, Antônio Carlos Pacheco e Silva, Antônio da Silva Melo, Clementino da Rocha Fraga, Cyro dos Santos Martins, Edgar Roquette-Pinto, Flaminio Fávero, Gastão Cruls, Haroldo Jacques, Henrique Belfort Roxo, Ítalo Suassuna, Ivo Pitanguy, João Guimarães Rosa, Jorge Alberto Costa e Silva, Jorge de Lima, José Caruso Madalena, José Normanha de Oliveira, Juscelino Kubistchek de Oliveira, Marialzira Perestrello, Mauricio de Medeiros, Miguel Couto, Oswaldo Cruz, Pedro Nava, Pedro Franco, Pietro Novelino, Sylvio de Abreu Fialho, Walter Whitton Harris e Zilda Cormack. Entre outros.

Grandes homens são seres denodados, capazes de limpar o mundo das borras e da brutalidade feroz de quantos que produzem o lixo cósmico que corrompe a vida e o mundo. São grandes digestores que recolhem em suas entranhas as forças litigantes, digladiantes e titânicas da maldade operante no mundo. Processando esse mal, mitigando-o e compassivisando-o, transformam em algo novo, amolgado, depurado e, mesmo, desenvenenado. Souberam verter o mal em bem e em bom.

O homem de grandeza é aquele que não projeta no outro, não passa adiante a maldade a que, eventualmente ficou contaminado. Essa é a conduta moral mais elevada. Exemplar.

Dessa forma, fazem cortes epistemológicos sagazes, concebem novos conceitos operacionais úteis, que fazem avançar as praticas humanísticas.

Pessoalmente me convenci que a cultura humanística civilizatória é o principal processo que estrutura e garante o desenvolvimento profícuo futuro de nosso país.

- Você tem fome de quê? – De comida. – De trabalho.
– De dignidade. – De reconhecimento.

Nosso país, nosso povo, tem fome de cultura que espavente a ignorância, a falsa crendice e a imanência das ideologias.

Escrever é um ato de apreensão da realidade. Mesmo quando é contrário à natureza humana tender ver as coisas como elas não são. Sim, porque a vida enegrece em contato com a realidade.

Bons autores afirmam que poesia é o centro e circunferência do saber. E poesia é feita por lutas pessoais intensas e intermináveis.

Como escrevi em *Um abreviado de quase tudo*- Contagem: Santa Clara, 2007, p.184:

Se poeta é o homem para quem as coisas falam, a língua expressa a idéia que introduz àquilo que é o fermento do que não é, mas que virá a ser.O cosmos, sendo "plataforma em chamas", mostra a existência do homem como um domo de vidro multicolor, real como o branco esplendor do eterno, Sim, porque o comentador de um evento deve apreende-lo como ele, em si mesmo, não é, segundo Oscar Wilde.

Mesmo porque a função do amor é abrandar a crueldade das fatalidades.

Os seres humanos desde a aurora dos tempos, utilizam sua parca inteligência para tentar decifrar, entender e melhor se posicionar em um mundo natural que é absolutamente impérvio à conveniência humana.

Há dez mil anos os homens criaram os mitos, forma fundante e insuficiente de entender a estupidez dos fenômenos. Precários, fracos, os homens conceberam seres fabulosos, gigantes ou deuses, dotados de interesses em beneficiar ou em punir os descomedimentos dos homens. Foi na Grécia, sobretudo no 5º século a.C. que esplandeceu um grupamento de homens ociosos que deram para pensar, utilizando a observação e a razão

sobre a vida, sobre a morte, e sobre os fenômenos naturais. Filósofos, isto é, amantes da vida.

Dois mil anos depois, espíritos inquisidores desenvolveram a perquirição experimental sobre os fenômenos naturais. Criou-se assim, esta poderosíssima ferramenta – a ciência -, responsável por espaventar os mistérios e as ignorâncias das mentes dos homens. Da mãe ciência derivou-se uma filha exuberante e extremamente útil – a tecnologia. Mesmo os mais fanáticos crentes em divindades são adeptos fervorosos dos avanços tecnológicos. A tropega psique humana, cindida que é, consegue navegar em dois barcos, equilibrando-se precariamente.

: a tarda crosta da vida com seu trecheio de ilusões. A gente só vê o cinzento, mas tem-se que adivinhar o branco e o preto. Ave, palavra.

Guimarães Rosa.

Mas veja bem, para viver em sociedade, os homens criaram as *urbis* e suas cidades e nelas passaram a praticar a *polis*, a negociação de seus interesses com vistas ao bem comum. A política é esta pratica essencial que permite que convivam sete bilhões de seres humanos em um planetinha finito.

Para viver, o homem aprendeu desde então a cultivar meios, alimentos, vestuário, ferramentas, habitações e meios de transporte, tendo criado um mediador comum para as suas transações – o dinheiro. A economia é uma vertente essencial nas comunidades humanas.

No entanto, sabe-se que a natureza é cruel naturalmente, e que homens são seres difíceis, egoístas, recalcitrantes, ruins sob comando, irritáveis, querelantes, cindidos e paranóicos. Possuem um cerviz dura. Raramente usam a razão, quase sempre não são lógicos, nem inteligentes, na maioria das vezes os homens não agem visando o melhor para todos. Daí a necessidade de se criar normas, procedimentos, leis, que estabeleçam uma conduta mais harmoniosa, mais decente, mais útil e mais digna, para todos. A ética é a formulação do bom proceder.

Vivendo em sociedade e possuindo a sorte de ter bem equacionados a superação dos mitos, a suplantação do misticismo, o conhecimento dos principais pensamentos filosóficos e

possuindo a capacidade de participar das benesses da ciência e da tecnologia, o homem tornado cidadão participante dos negócios de seu país, e estando dotado de subsídios econômicos que o sustentam, pode conduzir-se de maneira preconizada pela boa ética. A este homem assim instrumentado, dotado das qualidades que os gregos antigos conceituavam como ***aretê***, resta-lhe interessar-se não apenas pelo BOM e pelo BEM, mas também pelo BELO e pelo sublime. A estética é o oitavo pilar que dá sustentação física e espiritual à civilização ocidental.

Tudo isso é mediado pela linguagem. E nela, com sua riqueza de figuras de linguagem, se destaca a metáfora como a mais aguda e peregrina das expressões, capaz de causar maravilhas e deleitação, como na mudança de cena no teatro. Permite correlacionar coisas em novidade, com brilho e facilidade. A metáfora quase sempre amplia o entrever numa única palavra mais de um objeto, mais de um sentido. Permite perceber o mundo imensamente mais vário e rico quanto pareça inicialmente. Mais ainda, a metáfora inaugura a senda do engenho que nos permite penetrar com argúcia nos objetos.

Com Beckett, sabemos que a única busca fecunda é a escavação, a imersão, a contração do espírito, uma descida.... o artista atraído ao fulcro do redemoinho da criação literaria.

Como escritores, acostumamos entrar em contato com nosso gênio, nosso espírito mentor que aflora do abismo do eu aborígene.

Por raras vezes, corremos o risco de estar sob a égide da pulsação do gênio, marcando o espírito de uma era. Em nosso panteão abramistico, encontramos obras que revelam, no autor, superioridade de intelecto, articulada com capacidade de discernimento, formulando pensamentos argutos.

O que caracteriza o gênio é a capacidade de explicitar a ampliação da consciência.

Exatamente, o que um leitor de qualidade avalia é:

– Esse livro, esse artigo, essa obra expandiu minha consciência?

- Tornou minha compreensão mais esclarecida?
- Tocou aquilo que há de melhor e de mais primordial em mim?

- Sim, porque existe uma chama, uma vela acessa pelo afeto e pelo gosto de amar toda

a humanidade. E por nossa voz ou por nossa escrita esse *daimon* fala.

Um Sol invisível ilumina o que trazemos dentro de nós. Funciona como uma chama vívida que energiza nossa vida. É pois dessa forma que a literatura traduz o nosso desejo de sermos mais criativos e bondosos, em vez de fazer mal ao próximo.

Desde Shakespeare, com suas trinta e nove peças, sabe-se que a utilidade da literatura para a vida é dada pela contribuição ao processo de expandir nossa conscientização sobre os fenômenos presentes no mundo.

Nossas Academias cumprem o salutar e poderoso papel de concentrar, como entrepostos, as magnas conquistas da cultura que civiliza e humaniza. Cefeídas de brilho e fulguração variável, as instituições acadêmicas postam-se como ponto de encontro e de atuação dos espíritos dos homens mais brilhantes de seu tempo. Função de espargir comprovados conhecimentos. Campo de atuação dos notáveis. Farol, luzeiro que indica as boas sendas através dos colominhantes caminhos das veredas da vida.

Concernidos na **Abrames**, poderemos mais e melhor desempenhar nossa missão. Mais que sempre, é necessário perseverar e infundir a cultura humanística em nosso meio.

É com muito orgulho que nossa ABRAMES se reúne na Semana Cultural Artes, Prosa e Verso, para congregar todos nós na comemoração, luminosa, de seu primeiro quarto de século de existência.

Nossa ABRAMES tem a sorte e a felicidade de estar sob as mãos firmes, operosas e diligentes de Juçara Valverde que, com Antonio Gutman, Luiz Gondim, Cid Magioli, Tito de Abreu Fialho e Arnaldo Mazza, dirigem com brilho nossa entidade.

Nossa ABRAMES é um ponto marcante do espírito humano que aspira alcançar culminâncias estéticas, através da literatura. Para tanto, a Medicina serve de substrato e de disparador do interesse pela mais alta sublimidade.

Nesta noite, caros amigos e prezados contertúlios, comemoramos em ágape, os 25 anos de nossa amada Academia Brasileira de Médicos Escritores.

Fica dito.

PRÊMIO ENSAIO ABRAMES 25 ANOS – TROFEU BRONZE 2º LUGAR

ABRAMES 25 ANOS

Ac. Em. ***Tito de Abreu Fialho***
Cadeira nº 6

1- Considerações Iniciais.

Perde-se em tempos imemoriais o desejo do homem registrar suas observações, exprimir-se por sinais gráficos, caracteres convencionais para que nada de suas observações se perdesse. A escrita tem origem, presume-se nos pictogramas que representavam uma mensagem mesmo sem relação com o enunciado oral. A seguir, o ideograma revela a tomada de consciência, com as palavras surgindo na fala. Esta evolução conduz a um desenho representando um significado. Com a evolução surgiram os signos policênicos que eram sinais que ao se combinarem, adquiriam novo valor. Quando se empregavam determinativos, ambiguidades eram evitadas.

As escritas tipo Maia são dessa fase. Prosseguindo, chega à escrita Mesopotâmica (Cuneiforme), à egípcia (hieróglifos) e à chinesa (logogramas).

Com a evolução surgiu a necessidade de se notar a sílaba, em vez da palavra. Nessa oportunidade perde o ideograma o valor simbólico, passando a adquirir uma conotação fonética. Era o alborescer da escrita alfabética. Criou-se então um mínimo de signos os quais representavam os fonemas da língua e permitiam a transcrição da mensagem.

Foi assim que surgiram os conjuntos de letras colocados ordenadamente e que se chama alfabeto ou abecedário. Por meio de pontos e traços correspondendo às letras, utiliza-se o alfabeto Morse para a transmissão de mensagens telegráficas, o mesmo acontecendo com pontos em relevo adotados para os desprovidos de visão e que se chama alfabeto Braile. A escrita alfabética surgiu ao que se sabe pelo ano 1100 A.C., entre os fenícios. Daí surgiram o aramaico, o hebreu, o árabe, surgindo as escritas copta, armênia, georgiana e cirílica.

É o alfabeto latino uma adaptação do alfabeto grego pelos etruscos. Ele serve para transcrever as línguas neolatinas e germânicas, sendo o mais difundido no mundo.

2- Escritas e Médicos

Com o surgimento da Medicina e Hipócrates, passaram os médicos a anotar seus procedimentos. Hipócrates, mesmo, criou seus aforismos (máximas, sentenças, apotegmas, ditados) dos quais citamos aqui o primeiro que diz "ARS LONGA ET VITA BREVIS" – A ARTE É LONGA E A VIDA É CURTA!

E os estudos de Hipócrates, Avicena, Bichat, Charcot, Celso, Virchow para citar apenas alguns foram sendo documentados, gravados, até que a imprensa, criação de Gutemberg, os difundiu com mais largueza. Praticamente ai nascia o escritor médico.

As observações dos doentes em tratamento nos diversos hospitais são devidamente, registradas. Os dados colhidos por uma anamnese criteriosa, o tratamento empregado, a evolução terapêutica para a remissão e cura do paciente, ou a involução com exacerbação dos sintomas e da malignidade da enfermidade, conduzindo ao inevitável êxito letal. Isto constitui o grande acervo para o surgimento dos livros e do ensino médico.

Esse apego às letras, por partes de praticantes e estudantes de Medicina, talvez seja a causa atraente de médicos para a literatura de um modo geral, o que é observado no Brasil ou no mundo inteiro, através de associações, academias literárias que congregam em seus quadros grande número de esculápios.

Daí para o surgimento da Union Mondiale des Écrivains Medicaux foi um passo, e no Brasil surgiu a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (SOBRAMES), cuja denominação com rara habilidade, separa o escritor médico do médico escritor, aquele, desenvolvendo Literatura Médica, este, apegado à Literatura em Geral. E nós, na América do Sul, já possuímos uma Liga Sul-Americana de Médicos Escritores (LISAME), tal a magnitude e a quantidade dos médicos que se dedicam à literatura. Foi pensando assim que há mais de vinte e cinco anos um grupo de médicos da SOBRAMES/RJ, após profícuos e acendrados estudos partiu para a criação de uma academia de médicos elitizando a SOBRAMES, que não possui limites em seus quadros, constituindo uma

academia com os limites e as regras que a ela sem impõem. Inicialmente da cidade, passou depois alargando horizontes a estadual (Rio de Janeiro), e finalmente crescendo a do Brasil, evoluindo o nome também de Carioca, Fluminense até chegar a Brasileira atual, com suas cadeiras em número de cinquenta.

Foi assim que há vinte e cinco anos atrás foi instalado na sede do Ministério da Educação no Rio de Janeiro (Palácio Gustavo Capanema), com membros do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Alagoas, chegou-se a realidade do sonho com o surgimento da ABRAMES, que hoje já estendeu seus membros ao Paraná, Pará, Pernambuco e Ceará, dando veracidade ao nome: Brasileira.

Em seu Jubileu de Prata vive a Academia um período de atividade e afirmação. As diretorias que se sucederam tiveram a habilidade de manter a união entre seus Membros e as modificações surgidas visaram sempre a grandeza da instituição. Assim foi criado o hino e a canção da ABRAMES.

Agora, por ocasião da realizada do sonho que completa seus primeiros vinte e cinco anos, surge a ABRAMES vitoriosa, pujante, elegante, em seu Jubileu de Prata, serena e majestosa para a glória e honra da Medicina e da Literatura do Brasil!

PRÊMIO ENSAIO ABRAMES 25 ANOS – TROFEU COBRE
3º LUGAR

25 ANOS DA ABRAMES

Ac. Em. Luiz Gondim de Araújo Lins
Cadeira nº 1

O escritor que se recolhe, e antes de mais nada empreende uma viagem para dentro de si mesmo, haverá de descobrir, ao longo dos anos, a regra eterna da literatura: contar as próprias histórias como se fossem dos outros, e contar histórias dos outros como se fossem suas.

A Academia Brasileira de Médicos Escritores, sediada no Rio de Janeiro, completa 25 anos de profícua e maravilhosa existência.

Nela se congregam ilustres escritores brasileiros: poetas, cronistas, contistas, romancistas, ensaístas, enfim , propiciando uma simbiose da medicina com a arte da literatura.

As reuniões são mensais, ocorrendo na Federação das Academias de Letras do Rio de Janeiro e no Conselho Regional de Medicina, com palestras de seus membros e de ilustres convidados de outras entidades literárias.

Bela e doce realidade, a Abrames teve em Mateus Vasconcelos seu idealizador, e em Marco Aurélio Caldas Barbosa seu fundador.

O antigo Ministério de Educação abrigou, em noite de gala, 50 destacados médicos oriundos de diversos estados brasileiros em encontro memorável e inesquecível.

Ao longo de seus brilhantes itinerários, a entidade comemorou aniversários na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, na Academia Nacional de Medicina e no Conselho Regional de Medicina

Os encontros pertinentes à Semana da Academia, ocorrem na segunda quinzena de novembro, em expressiva homenagem ao patrono Manuel Antônio de Almeida, notável autor do romance Memórias de um sargento de milícias.

Essa obra marcante da literatura brasileira, revolucionou o gênero do romance, quando o tempo cronológico foi substituído pelo tempo psicológico.

Nela, os personagens avultam, ganham vida, saindo das bitolas de então e que caracterizavam os romances da época. Promoveu, em plena fase do Romantismo, a transição para o Realismo.

Desde tempos primevos, medicina e literatura se identificam in totum.

Escritores teem livre trânsito entre ficção e realidade, mergulham em águas insanas sem o temor de contágio, não reivindicam títulos ou glórias, apenas o direito de lançar ao papel seus escritos.Traduzem grandezas da vida, externam delírios, constroem sonhos, alucinam sem desfalecimento, compõem alegrias, decodificam tristezas. Nascem, crescem, vivem e morrem em inesgotáveis e contínuos fluxos, ignoram origens, desconhecem fins. Viajam entre galáxias que se multiplicam, entre mistérios que se eternizam.

Exemplos admiráveis de médicos escritores: Miguel Couto, Carlos Chagas, Oswaldo Cruz, Bezerra d Menezes, Jorge de Marsillac, Julio Sanderson, e tantos e tantos outros.

Escrever é ato solitário, único, indescritível, muitas vezes sequer anunciado, onde há profunda abstração e irrestrita entrega.

Há um instante de magia que precede a criação, a grande revelação, o vir à tona, quando imagem faz-se nítida e traduz bênção recebida. Escritores são eleitos pelos céus com inenarrável poder de criação.

Pensamentos são meras etapas para o desdobramento, para o processo de criação em meio ao oceano de palavras e ideias. O verdadeiro escritor tem como missão, adjetivar aquilo que só ele percebe; tem trânsito livre entre realidade e ficção.

A palavra academia é oriunda do grego akadaméia, bosque de oliveiras próximo de Atenas, onde Platão fundou a primeira escola filosófica grega.

Academias começaram a se desenvolver na Itália e na França.

No Brasil surgiram na seguinte ordem:

_ Academia Brasileira dos Esquecidos_Bahia_1724

_ Academia dos Felizes – Rio de janeiro -1736

_Academia dos Seletos_Rio de Janeiro_1752
_Academia Brasílica dos Renascidos -Bahia_1759

Outras academias de maior ou menor expressão se seguiram, até que, em 1829 foi fundada a Academia Nacional de Medicina, com acervo de 11630 livros dedicados à Medicina.

A Academia Brasileira de Letras, fundada em 1896, tem abrigado grandes vultos da ciência médica dotados de invulgares qualidades literárias.

A criação supina, verdadeira obra de arte, é atingida em momentos de solidão, quando se processam mergulhos no inconsciente, colhendo e trazendo à superfície material eivado de imagens que jamais atingiram nível de consciência.

O escritor apenas obedece e se rende aos impulsos estranhos e irresistíveis. Ele se rende à sua obra, a ela se subordina.

O homem deve ser dissociado do artista; enquanto o primeiro pode ser saudável ou doente, o último só será compreendido a partir de seu ato criador.

Quando pessoa tem humores e caprichos; quando artista torna-se homem coletivo, plasmando o inconsciente da humanidade.

Os verdadeiros criadores são dotados de uma energia vital que é canalizada, em grande parte, para a o impulso criador. Para o resto, sobra bem pouco, tornando-os, não raro, de difícil convivência.

De retorno à nossa querida Abrames, ela nasceu sob o signo das chuvas, abençoada pelos céus, aprovada pelos deuses. Um quarto de séculos de grandes e renovadas vitórias. Que assim prossiga para felicidade plena de todos que abrilhantaram seus quadros no passado, no presente, e com certeza no futuro!

PRÊMIO MANOEL ANTONIO DE ALMEIDA 2012
Acadêmica Emérita Marialzira Pontes de Miranda Perestrello

Marialzira Perestrello (Rio de Janeiro, 5 de março de 1916) é uma médica, poetisa e romancista brasileira.
É filha do jurista Pontes de Miranda.

Formação
Diplomou-se em medicina em 1939 pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.
Especializou-se em Psicanálise.

Atuação profissional
- Centro de Estudos Juliano Moreira;
- Associación Psicoanalítica Argentina (Membro aderente);
- Clínica de Orientação da Infância do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil;
- Sociedade Brasileira de Psicanálise
- Revista Psychoanalysis and History(Editor associado para o Brasil).

Atuação literária
- Academia Brasileira de Médicos Escritores – Abrames – ocupa a cadeira 37.
- Pen Club do Brasil
- União Brasileira de Escritores RJ

Livros publicados
- *Há um quadrado de céu que não viram* (1972)
- *Encontros: Psicanálise &...* (1972 e 1992)
- *Nosso canto a nosso jeito* (1975)
- *Ruas caladas* (1978)
- *História da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro* (1987)
- *Mãos dadas* (1989)
- *A música persiste...* (1995)
- *A formação cultural de Freud* (1996)
- *Cartas a um jovem psicanalista* (1998)
- *Tudo é presente* (2001)

- *Caminhos da vida* (2000 e 2003)
- *Pedaços da vida* (2005)
- *Futuro esquecido* (2005)
- *A barca branca* (2007).

Prêmios e homenagens

- *Personalidade Cultural*, pela União Brasileira de Escritores;
- Indicada pelo Conselho Nacional de Mulheres do Brasil como *uma das dez mulheres de 2004*;
- Estudada em tese pela Pontifícia Universidade Católica, sob o título: *Marialzira Perestrello: Um pouco da vida e da obra de uma pioneira da Psicanálise no Rio de Janeiro*;
- Recebeu placa de homenagem da Associação Brasileira de Psicanálise;
- Placa ofertada pelo Pen Club como *exemplo dedicado à cultura*.

HOMENAGEM GRANDE MÉRITO CULTURAL ABRAMES 2012
Representante dos Fundadores da ABRAMES
Ac. Em. Luiz Gondim A. Lins

Ac. Em. Luiz Gondim A. Lins – Membro titular e honorário da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, sendo o mais antigo em atuação no Brasil; membro titular e emérito, além de fundador e orador há muitos anos da Academia Brasileira de Médicos Escritores; vice-presidente da União Brasileira de Escritores; ex-presidente da Academia Cearense de Ciências, Letras e Artes da Academia Cabofriense de Letras; da Academia Cachoeirense de Letras (ES); da Associação São-luisense de Autores (São Luiz Gonzaga _RS); da Sociedade de Língua e Literatura; da União Mundial de Escritores e Artistas Lusófonos; da Liga Sul-americana de Médicos Escritores; da Academia Nacional de Letras e Artes (RJ), da Sociedade Eça de Queiroz, do Centro Cultural do Forte Copacabana (RJ), da Sociedade Gibran Khalil Gibran, da Academia de Letras do Brasil (Mariana – MG), da Academia Mundial pela Paz.

Publicou sete livros, sendo seis de poesias e um de crônicas e contos. Publicou também doze miniensaios: “As mulheres na vida e na obra de Eça de Queiroz”, “Fernando Pessoa – O Enigma” “Mistérios da Criação Poética”, Eça de Queiroz – “Singularidades”, “Machado de Assis – O bruxo do Cosme Velho”, Lima Barreto “”, A histeria em Luiza (Primo Basílio “”, Os Flanadores “”, Nas trilhas de Oscar Wilde “, O perfil do Padre Amaro” e John Keats – o poeta da melancolia).

Mais de oitenta trabalhos em Antologias de Literatura, Revistas e Jornais.

Palestrante e conferencista conquistou 594 prêmios em concursos literários nos seguintes gêneros: conto, crônica, ensaio, biografia, fábula, trova, soneto, haicai, poesias clássica e moderna; Placa de prata da Policlínica Militar da Praia Vermelha – 1983; Diploma de Médico do Ano de Niterói – 1985; Verbete na Enciclopédia Brasileira de Literatura – 2001; Placa de prata da Policlínica Militar de Niterói – 1986; Medalha de prata do Exército Brasileiro; Medalha de prata da Casa de Saúde Dr. Eiras; Troféu Albert Sabin (personalidades que valorizam e resgatam vidas) Juiz de Fora/ MG

-2002; Medalha Internacional da ONU (relevantes serviços prestados no Oriente Médio na Guerra dos Seis Dias, no Oriente Médio) _ 1967; Medalha de Mérito Cultural da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores 2011; Medalha Manuel Antônio de Almeida da Academia Brasileira de Médicos Escritores; Medalha Peregrino Júnior da União Brasileira de Escritores; Medalha Jorge Amado da União Brasileira de Escritores; Medalha Austregésilo de Athayde da Academia de Letras e Artes de Paranapuã; Medalha Guimarães Rosa da Associação Brasileira de Defesa Ecológica; Medalha Barão de Studart da Academia Cearense de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro; Troféu Destaque da Cultura 2007 da Sociedade de Cultura Latina do Rio de Janeiro; Colar da Ordem do Mérito do Memorial do Visconde de Mauá; Cruz do Mérito Literário Brasileiro da Real Academia de Letras Ordem da Confraria dos Poetas – Porto Alegre/ RS; Diploma de Mérito Cívico da Liga da Defesa Nacional -2009; Troféu Amigo da Cultura da Academia de Letras e Artes de Paranapuã – ALAP; Diploma de Título Honorífico "Artilheiro da Cultura" fornecido pelo Centro de Literatura do Forte de Copacabana – BOTTON; Diploma e Medalha de Vermeil concedida pela Societé Académique des Arts, Sciences e Lettres, Couronnée par l' Academie Française – Paris-França.; Diploma e Medalha da Sociedade de Cultura Latina-Seção Brasil – conferida aos melhores de 2010 na Categoria Poesia Moderna do Estado do Rio de Janeiro; Diploma e Medalha de Grande Mérito Cultural da Academia de Letras do Brasil – Mariana/ MG; Diploma e Medalha com o Título de Doutor em Filosofia Universal PH.I. – Filósofo Imortal-Honoris Causa em reconhecimento a sua produção Univérsica Filósofo/ Literária de repercussões internacionais – Academia de Letras do Brasil – Mariana/ MG; Diploma e Medalha Jorge Amado do Inbrasci; Diploma e Medalha Antonio Olinto da União Brasileira de Escritores RJ; Diploma e Medalha de Membro Efetivo da S**oc**iedade de Poetas Aldravianistas

Dados da Autora

Juçara Regina Viégas Valverde: Gaúcha de Cruz Alta/ RS, médica, poeta, artista plástica. Profª. Assistente de Cirurgia Geral da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ. Presidente da Comissão de Humanização em Saúde no Hospital Federal dos Servidores do Estado do Ministério da Saúde. Presidente da Academia Brasileira de Médicos Escritores, reeleita; Diretora Social União Brasileira de Escritores RJ. Coordenadora Poetas D'Arlequim. Membro do PEN Clube do Brasil; Sociedade Eça de Queiroz; Academia Brasileira de Medalhística Militar; Academia de Artes, Ciências da Ilha de Paquetá. Membro Honorário: Academia de Artes de Cabo Frio; Academia de Artes, Ciências e Letras de Mariana; Conselheira da Sobrames Nacional 2010-11; Conselheira da LITERARTE. Ex-presidente da SOBRAMES RJ; Ex-vice-presidente da APPERJ – Associação Profissional de Poetas no Estado do RJ.
Premiações: Placa e Diploma Mulheres de Expressão 2012, Juiz de Fora/ MG, Comendadora da ABRAMMIL 2011.
Editora dos Boletins da ABRAMES, SOBRAMES/ 2009-10 e Folhetim da UBE RJ 2008-10. Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Araruama, 6 de agosto de 2011.
Menção honrosa Poesia UBE RJ, 2010; Prêmio LiterArte/ Academia de Letras e Artes Goiás Velho – Livro de Poesia 2011; Troféus Itabira/ MG:Carlos Drummond de Andrade, Destaque 2011; Cecília Meireles, Mulheres Notáveis 2012; Destaque 2011; Carlos Drummond de Andrade Categoria Especial 2012. Troféu Honra ao Mérito – Clubes em Revista, Rádio Bandeirantes AM, RJ; Placa e Diploma Mulheres de Expressão 2012, Juiz de Fora/ MG; Prêmio Interarte 2012/ Academia de Letras e Artes de Goiás Velho – Revelação Literatura Infantil. Exposição de Escultura: Lá vai a noiva despida, homenagem a Duchamp – SESC Nova Iguaçu/ RJ 2012; CEDIM/ RJ 2012 e na VII Arte em Laranjeiras e Cosme Velho/ RJ; FOTONAPRAÇAPARIS, Praça Paris/ RJ 2012.
Livros publicados: Poesia – Espírito do tempo/ 2007; Brechas da vida em linguagem cifrada/ 2007; ; Ventos de liberdade/ 2007; A música da minha cidade: o samba/ 2009; 50 poemas escolhidos pelo autor/ 2010. Ralo urbano; Jardim de vidro/ 2011, Jardim de vidro – Rio de Janeiro & meus poemas/ 2011;Aldravias a cinco vozes/ 2011, coautora com Edir Meirelles, Luiz Gondim, Marcia

Barroca e Messody Benoliel; Aldabas a cinco vocês/ Aldravias a cinco vozes/ 2012, coautora com Edir Meirelles, Luiz Gondim, Marcia Barroca e Messody Benoliel – bilíngue, Salamanca, ES/ 2012, Las Aldravías de Juçara Valverde charlan con las frases de Miguel de Unamuno, Salamanca, ES/ 2012. Organização das publicações: Padrões de qualidade do atendimento ao cidadão/ 2002/ DF (cartilha); Reciclagem do lixo, GT Mulher/ 2008/ RJ (cartilha e CD); Coletânea do I Concurso de Poesia CEA HSE MS 2007, RJ; Coletânea do I Concurso de Poesia CEA HSE MS 2007, Coletânea do II Concurso de Poesia CEA HSE MS 2008, RJ; Coletânea do III Concurso de Poesia CEA HSE MS 2010, RJ; IV Coletânea do Concurso de Poesia do CEA HFSE MS 2010.Antologia O Trem e o Imaginário/ 2011; Antologia O Trem e o Imaginário II – Prosa & Verso/ 2012 e Antologia Verso e Prosa VII Arte Laranjeiras e Cosme Velho/ 2012.

www.abrames.com.br; abrames.br@gmail.com;
Juçara Valverde<jucvalverde@gmail.com>; cel 021 99555835.

DOUTOR

Observando os alunos de 5°ano de Medicina
fazendo prova de Cirurgia Geral no HUPE UERJ

Juçara Valverde

Que as mãos percebam
mais que o tumor
Que o olhar expresse
mais que piedade
Que ouça
mais que fale
Que as palavras informem
mais que verdades
Que as ações digam
mais que o diagnóstico
Que as atitudes
demonstrem alem do saber
Que a postura
explane mais que respeito
Que seu caráter
seja alimentado pela esperança
E humanizar a vida humana
seja uma de suas metas.